



### Jack

O melhor modo para curar um coração quebrado é saltar direito atrás no cavalo. Como quem diz...



Depois de assistir a menina que ele estava paquerando durante anos se apaixonar pelo melhor amigo dele, a última coisa que Jack Gordon da Força Zeta quer são umas férias. Se ficando fora de ação não o deixar louco, ficar sob a vigilância da família dele ia.

Mas uma vez que ele está em casa às coisas se tornam um pouco mais interessantes.

A nova ajudante da fazenda é atraente, sexy. E os instintos dele lhe dizem que ela tem alguns segredos. Afortunadamente, ele tem habilidades e o auxílio para descobrir o que é.

O Haras Gordon é o lugar perfeito para Niccolina Campolini. Os Gordons pagam seus serviços com um local para morar além do salário. E eles não fazem perguntas. A perfeição para uma menina que está fugindo... até que Jack chega. Sensual como o inferno e muito inquisitivo, Jack lança faíscas e suspeitas que puseram o corpo e o coração dela em perigo.

Jack sabe melhor que confiar em uma mulher com tantas sombras quanto Nicki, mas as ondas de calor da atração deles estão desarrumando o foco dele. E quando os segredos dela a alcançarem, ele não está seguro se ele estará a protegendo de algo, ou protegendo a sua família do seu...





# Capítulo um

Jack Gordon inclinou-se, para fechar o acordo sobre o que ele esperou seria um beijo de apagar a mente, porque ele realmente estava para apagar algumas recordações agora mesmo. Ele estava apenas concentrando em não tossir da nuvem opressiva de perfume que a cercava, e agora a ele também, quando a mão da loira no peito dele parou a descida da cabeça na direção dela.

Ele moveu-se, quase aliviado que ela o tinha parado.

Ela tinha razão.

Este beijo provavelmente era uma ideia realmente ruim. O coração dele ainda estava machucado de assistir Carly, a mulher ele tinha uma queda durante dois anos, cair apaixonada pelo melhor amigo dele. Isso estava além do fato de que Darlene, a destinatária do atual beijo dele, trabalhou no bar de Carly como garçonete.

Darlene segurou um dedo no ar.

Dois dedos colocados na boca dela, ela tirou um pedaço roxo de chiclete. Ele assistiu com fascinação quando ela aderiu à goma no batente de uma porta da entrada da parte de trás para o bar. Então ela agarrou o pescoço da camiseta dele, o puxou para ela e empurrou a língua dela quase abaixo na garganta dele.

Ele ainda estava se recuperando daquele ataque de surpresa quando a mão dela alcançou abaixo e agarrou, direito pelas calças jeans dele, o que ele considerou ser a propriedade privada dele.

Jack saltou atrás, puxando a pélvis violada dele junto.

— Opa, lá. Espere um minuto, Darlene. Qual é a pressa?

A garçonete correu as mãos dela para cima e para baixo o tórax dele.



 Mas, Jackie. Eu tive meu olho em você durante anos e você nunca me deu a chance. Agora que você veio finalmente a seus sentidos, eu não o estou deixando escapar.

Ele se apoiou e ela se aproximou, prendendo-o contra a grade do patamar da escadaria muito pequena. A boca dela estava se fechando por cima da dele novamente quando ele ouvir alguém clareando a garganta muito ruidosamente e obviamente.

Ele se retirou e olhou para baixo para ver Carly em pé no fundo da escadaria curta.

 Darlene, nós já estamos fechados esta noite? — Carly fez um espetáculo de olhar ao relógio dela.

Jack sentia a face dele ficar quente por ter sido pego beijando-a atrás do edifício. Darlene não parecia se preocupar entretanto.

Ela respondeu a Carly sem piscar um olho. — N $\tilde{a}$ o.

Oh? Desculpe, eu assumi desde que minha única garçonete está fora atrás do bar com um de meus clientes que nós devemos estar fechados.
 Carly esperou uma batida.
 Quando Darlene não fez nenhum movimento e ainda não tinha removido as mãos dela do tórax de Jack, ela continuou.
 Darlene. Entre e volte a trabalhar.

Darlene rodou os olhos para a chefe dela. — Eu te vejo logo mais — ela disse com uma piscadela a ele antes de ela passasse para dentro.

O olhar de Jack caiu ao chão. Ele também estava envergonhado para olhar Carly no olho.

- Desculpe sobre isso.
- Está bem. Do que eu vi, você estava sendo atacado.
   Ela pisou para cima e esfregou o dedo polegar dela pela boca dele.
   Batom.
- Sim. Eu posso derrubar um homem duas vezes meu tamanho em combate corpoa-corpo, mas eles não nos ensinam uma defesa para aquele tipo de agressão. Ele
  esfregou a boca dele e tentou ignorar o conhecimento que as bochechas dele estavam
  provavelmente tão vermelhas quanto o batom de Darlene que cobria a boca toda dele. Ele
  desceu e sentou no degrau mais alto, correndo ambas as mãos por cima a face dele.



Carly se sentou próxima a ele e bateu o ombro dela alegremente contra o seu.

— O que está errado, Jack?

Jack olhou de lado a ela.

— O que te faz pensar que algo está errado?

Ela encolheu os ombros.

 Você só não se parece ultimamente com você e eu nunca em um milhão de anos imaginei que Darlene era seu tipo.

Ele sorriu tristemente. Ela não era. O tipo dele estava sentada próxima a ele e ela pertencia ao melhor amigo dele, Trey. Ele mudou o assunto antes de aquela ferida ainda crua abrisse. — O que você está fazendo aqui no bar em sua noite de folga? Eu pensei que você estava na casa de Trey.

— Eu estava. Então eu me lembrei que amanhã é o primeiro dia do mês e eu esqueci de pagar as contas. Imaginei ser melhor voltar aqui e em meu computador fazer isto rápido. Eu acho que não estou acostumada a ter um homem em minha vida. Ele fica no caminho de coisas como a papelada às vezes.

Jack elevou uma sobrancelha.

Ela estava infeliz?

E o que se ela fosse? Trey era controlador com ela. Jack nunca poderia procurar Carly para saber isso.

Ele pôde? Contra toda a lógica, o coração dele começou a bater mais rapidamente quando uma esperança que ele não deveria ter começava a rastejar nele.

Eu ouvi que Trey lhe pediu que você fosse morar com ele. Ele me falou que você disse que não.
 Jack mencionou isto casualmente, pensando que um pouco de investigação nesta situação não podia doer. Estritamente para o amigo dele, o amor de Trey, é claro.

Cotovelos sobre os joelhos, Carly descansou o queixo dela em uma mão. Ela inclinou a cabeça dela para ele.



Você ouviu direito.

Jack tentou controlar a taxa do coração dele. Embora ele tivesse os enterrado tão profundamente que levaria uma retroescavadeira para achá-los, Jack ainda tinha sentimentos por ela. Ela poderia ter possivelmente também sentimentos por ele? Poderiam eles estarem negando o que eles sentiam por causa de Trey?

— Carly, eu preciso saber algo. A razão para você não ir morar com ele, não é por causa de mim, é?

A sobrancelha dela enrugou com isso que?

Piedade? Grande.

Ela elevou a mão dela e tocou a bochecha dele. — Não, Jack.

A parte de piedade chupou, mas, além disso, a resposta dela não o feriu totalmente tão mal quanto ele tinha temido que fosse. Este era um progresso. Podia haver esperança para o pobre coração dele ainda se recuperar. Na realidade, ele se sentia um pouco aliviado.

Ele não sabia o que inferno ele teria feito se ela tivesse dito que sim. Nenhum homem deveria ter que escolher entre o melhor amigo e uma mulher.

Ele agarrou a mão dela e apertou. — Então qual é o problema, querida?

 Sou eu. — Ela suspirou profundamente e atou os dedos dela nos seu. — Eu estou tão malditamente amedrontada de ser novamente ferida que eu vou acabar afugentando um homem realmente bom.

Jack balançou a cabeça. — Eu não me preocuparia sobre isso se eu fosse você. Uma fuga não pôde afugentar Trey. Eu sei que é um fato. Assim como eu sei que ele nunca te machucaria de boa vontade.

Ela olhou para ele com olhos vítreos. — E se ele não tiver nenhuma escolha no assunto? O que se ele vai embora em uma das missões misteriosas dele e nunca volta para casa? Eu estava com vocês em uma de suas missões, se lembra? Eu sei o que aconteceu a seu irmão Jimmy. Eu sei o que poderia acontecer a Trey.



O medo de toda esposa de militar, mãe e namorada. Jack inspirou fundo e considerou a resposta dele.

 Bem, eu acho que doerá da mesma maneira ruim se isso acontecer com vocês dois estando vivendo juntos ou não. A única coisa que você pode fazer é tentar viver a vida que Deus lhe dá ao máximo sem arrependimentos.

Ela sorriu entre lágrimas. — Quando você ficou tão inteligente?

Jack sorriu para ela e enxugou uma lágrima da bochecha dela. — Meus irmãos não concordariam com você, mas obrigado pelo elogio, querida.

Ainda parecendo inacreditavelmente triste, Carly suspirou. — Vocês são tão reservados. Ele me falaria se algo acontecesse? Ou ele ia só desaparecer e eu nunca saberia por quê?

Segredos era uma parte da vida militar, especialmente nas equipes. Carly estava certa nisso. Somando outra dificuldade para o já cambaleante desafio de tentar manter uma relação.

- Eu nunca deixaria você sem saber. Eu lhe falaria tanto quanto me for permitido.
   Eu prometo.
- Obrigado. Com os olhos cheios agora de lágrimas, ela se inclinou e o abraçou. Sentindo-se desconfortável por estar tão perto, ele ainda não pôde resistir e deu um beijo casto no topo da cabeça dela. Ele inspirou o cheiro fresco do xampu dela. Enquanto ele sentia o coração dele apertar, ele a apertou uma vez e então a libertou. Quando ele levantou os olhos dele, ele viu Trey de pé no fundo da escadaria, a expressão dele menos que feliz.

Carly olhou para Trey e esfregou os olhos dela depressa.

— Olá. Eu sinto muito. Eu nem mesmo cheguei ao andar superior ao computador para pagar minhas contas. Eu farei isto agora mesmo. Eu serei rápida, eu prometo. — Ela se levantou, plantou um beijo rápido na boca de Trey e então correu para cima nas escadarias para o apartamento dela sobre o bar.



Trey apertou os lábios e pôs um pé sobre o degrau.

Então.

Jack elevou uma sobrancelha.

- Então?

Ele poderia ver algum tipo de tumulto interno escrito na face de Trey por toda parte.

 Então eu sei que é loucura, mas eu tenho ciúmes como o inferno de você sentado aqui falando com Carly.

Jack começou a rir.

Aquilo não era irônico? Trey foi o único a ter Carly na cama dele todas as noites e ele tinha ciúmes de Jack?

- Trey. Não há nada acontecendo. Você sabe isso. Ela o ama. Ela não o trairia.
- Eu sei isso. Nós estamos nisso com tanta frequência que ela não teria fisicamente energia para me trair. Sexo não é o problema com nossa relação...

Jack cobriu a face dele. Isto era muita informação.

Ele observou pelas mãos quando Trey continuou, — ... eu tenho ciúmes que ela fala com você quando ela não fala comigo. Não sobre as coisas importantes de qualquer maneira. Nem mesmo me dá uma razão por que ela não quer morar comigo. É malditamente frustrante.

- Pergunte-lhe novamente.
- O que?
- Suba as escadas e lhe peça novamente que se mude com você. Eu penso que ela poderia dizer que sim.

Os olhos de Trey abriram largo com esperança, então ele franziu a testa suspeitosamente.

─ Por quê? O que ela lhe contou?

Jack balançou a cabeça dele e levantou-se. Ele já parecia estar fundo entre eles, e ele não estava cavando o próprio buraco mais fundo. Ele agarrou Trey pelos ombros e o



guiou na direção da porta de Carly.

Vá.

Trey olhou para trás e então sorriu.

— Obrigado, Jack. Oh, e a propósito, você tem uma mancha vermelha na sua boca.

Aquela pequena lembrança fez ele se decidir sobre o que fazer logo. Ele tinha considerado ir para o bar para outra cerveja, mas o pensamento de Darlene em perseguição quente o enviou na outra direção, no estacionamento para onde ele tinha estacionado.

Uma vez em segurança no carro dele, ele tirou um guardanapo do porta-luvas. Franzindo a testa para as manchas de batom ele viu a face dele refletida no espelho retrovisor, ele esfregou duro. O material maldito era quase permanente, mas depois que ele conseguiu estar suficientemente limpo, Jack ligou o carro e foi para casa. Lá ele poderia se afundar na miséria dele em particular.

Pelo menos Trey e Carly estavam contentes.

Ele trabalharia em se adquirir feliz depois.

Enquanto dirigia, Jack considerou o melhor modo para fazer isso. Amanhã, ele iria para o escritório do comandante e pediria ser enviado para algum lugar, em qualquer lugar. Um pouco de ação de vida-e-morte faria maravilhas para tirar finalmente do pensamento Trey e Carly até a cicatriz no coração dele desaparecer completamente.

As coisas tinham sido muito clamas ultimamente sem missões. Nem mesmo um exercício de treinamento maldito de campo desde que a equipe tinha voltado de Kosovo. Talvez o comandante teria uma tarefa para ele se ele perguntasse.

A esperança por alguma excitação levou Jack pela noite e a meio caminho para a base na manhã seguinte.

Então, durante o passeio dele, o Pager tocou.

O comandante estava chamando a equipe.

Ele estava a ponto de finalmente adquirir o desejo dele para alguma ação. Jack bateu



no acelerador mais duro. O motor do Mustang rugiu enquanto o espírito de Jack levantou-se.

O bom humor dele durou todo o caminho até que ele entrou na sala de reunião onde o olhar tempestuoso na face do comandante não era encorajador.

Jack sentou e silenciosamente esperou com os outros na sala até que a equipe inteira chegou. Trey foi o último a chegar, parecendo que ele tinha acabado de rolar fora da cama de Carly.

#### Grande.

Isso era uma imagem da que não precisava queimado no cérebro dele. Fazendo carranca, Jack engoliu o gosto amargo da inveja que queimava a parte de trás da garganta dele.

Só quando todo o mundo estava sentado e quieto o comandante se levantou da cadeira dele para falar.

— Bem, meninos. Os idiotas cabeça de prego do Comando Central vieram para cima com um outro esquema para desordenar nossas vidas. Parece que nós não temos usado bastante de nosso tempo livre. Assim estes idiotas decidiram instituir um período de licença forçada para nossa 'saúde mental.'

BB Dalton franziu a testa.

- Licença, senhor?
- Tempo forçado fora, BB. Duas semanas, para ser exato.

Havia um murmúrio geral entre a equipe, com exceção de Trey que se inclinou e sussurrou para Jack.

Eu levarei o tempo alegremente. Você tinha razão ontem à noite. Carly concordou
 em morar comigo e eu quero ter isto terminado antes que ela mude de ideia.

#### Grande.

Não só Jack não conseguiu entrar em qualquer ação para tirar do pensamento as coisas, mas ele acabaria usando as duas semanas dele de férias forçadas provavelmente



ajudando Trey fazer a mudança de Carly para a casa dele. Isso era o que ele precisava, levar uma caixa cheia dos pertences mais íntimos dela para o quarto de Trey. Ele tinha que fazer algo sobre isto.

Jack elevou a mão dele.

- E sobre qualquer tarefa que apareça, senhor? Quem vai cuidar delas, se todos nós estamos fora?
- Bem, isso ensinará um pouco a esses bastardos, não vai? A Central pensa que eles podem intercalar licenças das diferentes equipes e transferir qualquer coisa que vem para cima. Eu penso que eles estão errados.

Matt Coleman olhou para cima por detrás do laptop dele sempre presente. — Obviamente, senhor. O que se o alvo de Kosovo pede outra reunião cara a cara com Trey? Eles não podem transferir isso. Não depois do sujeito já tê-lo visto no vídeo e falado com ele no telefone.

Jack realmente não precisou ser lembrado da última tarefa de Trey.

— De acordo, Coleman. Eu estou esperando que algo como isso aconteça para ensinar estes idiotas que eles deveriam continuar lidando com os documentos e deixar o comando para os que sabem o que diabos eles estão fazendo. Mas até que eles aprendam, vocês meninos estão livres durante as próximas duas semanas. Oh, e não se façam muito acessível. Eu quero todos fora do radar. Vão para casa. Visite a mãe. Faça uma viagem para Fiji e tomem algum sol. Eu não me importo. Apenas deixe que os sujeitos da Central saibam que eles realmente estão em cima do riacho sem um remo se eles precisarem de nós durante este tempo. Dispensados.

Trey parecia uma criança na manhã de Natal. — É isso então. Eu estou a caminho do supermercado conferir a lata de lixo.

- A lata de lixo? Hum, por quê? Até mesmo no seu estado miserável e distraído,
   isso ainda chamou a atenção de Jack.
  - Para algumas caixas de papelão resistente para empacotar as coisas de Carly



dentro. Você quer vir?

Considerando que Trey estava falando sério e seriamente feliz sobre a pequena viagem de campo dele para a lata de lixo no calor da Carolina do Norte, Jack tentou não rir na cara dele. — Não obrigado, entretanto. Talvez eu o encontre no bar depois.

Quando Trey tinha acenado com a cabeça o adeus dele e tinha corrido para fora da porta à procura de caixas usadas, Jack bateu na porta do comandante. — Senhor. Eu posso falar com você?

- Gordon. Entre. Eu estava pretendendo lhe perguntar como Jimmy está.
- Ótimo senhor. Ele está em casa com Mamãe se recuperando e ela o está deixandoo maluco.

O comandante sorriu. — Bom ouvir isso. Assim, o que posso fazer por você, Gordon? Por que você já não está fora desfrutando sua licença? — Ele disse a última palavra enquanto isto deixou um gosto ruim na boca dele.

- É sobre isso que eu quero falar com você, senhor. Há qualquer possibilidade de eu ser nomeado para outra unidade só durante as duas semanas?
  - Eu posso perguntar por quê?
  - Eu... preciso estar ocupado, senhor.

O capitão parecia olhar profundamente dentro dele. O homem tinha a incrível habilidade misteriosa para fazer isso e a usou muito frequentemente para o desgosto de Jack. Provavelmente era o que lhe fez um bom líder, mas ainda era irritante.

- Eu sei que algo está acontecendo com você, Jack. Eu não sou tão cego como todo mundo pensa que eu sou.
- Ninguém pensa que você é cego, senhor. Às vezes eles esperaram que ele fosse,
   quando eles estavam quebrando as regras. Mas infelizmente para eles, eles sempre descobriam que ele não era.
- Sim, seguramente. De qualquer maneira o problema é que esta é uma ordem direta do mais alto escalão e não há nenhum modo de contornar isto. Vá para casa, Jack. É



um par de horas de carro para a sua cidade natal, certo?

- Sim, senhor.
- Então vá. Desfrute a torta de batata doce da sua mamãe a que você está sempre se vangloriando. Passe um tempo com Jimmy. Se afaste de seu amigo Williams, da namorada dele e do maldito bar dela. Eu penso que te fará bem.

Jack tentou não deixar mostrar a sua surpresa. Os sentimentos dele eram tão transparente? Ele teria que trabalhar nisso. — Sim, senhor. Obrigado.

— E, Jack.

Ele pausou na porta e olhou atrás para o comandante.

 Não teria importado se eu o tivesse colocado encoberto com ela em Kosovo. Eu os vi junto. Ela já estava meio apaixonada por ele antes deles irem para a missão.

O capitão não estava mentindo quando ele disse que ele não era cego. Na realidade, Jack estava começando a desejar saber se ele era psíquico, ou talvez só escutasse às escondidas os implantes de comunicação deles quando eles não sabiam. Em todo caso, o que o comandante tinha dito sobre Carly e Trey era verdade.

Jack suspirou e abraçou o que ele já sabia há algum tempo. — Sim, senhor. Eu sei.



### Capítulo Dois

Dirigindo-se aos limites da sua cidade natal depois de ter estado fora durante algum tempo estava para ser uma experiência estranha. O vento na face dele resvalou os óculos de sol que ele usava quando ele reduziu a velocidade a velocidade máxima local e levou tudo dentro.

Jack supunha que era de se esperar, mas uma onda de nostalgia bateu-lhe duro quando ele passou pela escola secundária. Recordações boas lá. Ele tinha sido MVP¹ da equipe de futebol americano no ano que ele se formou.

Ele reduziu a velocidade cautelosamente na curva fechada onde ele tinha perdido o controle do caminhão dele e tinha destruído isto só duas semanas depois de adquirir a carteira de motorista dele. Ele sorriu quando ao ver a área de estacionamento perto do rio onde ele tinha perdido alguma coisa com Mary Sue Barton.

Mas misturado com o habitual sentimento de pertencer a cidade natal estava a constatação que ele era uma pessoa totalmente diferente do menino que ele tinha sido quando ele tinha partido anos antes. Ele tinha visto e tinha feito tanto desde aquele tempo quando esta pequena cidade tinha parecido como o centro do universo a ele.

Talvez o comandante tivesse razão.

Esta pequena viagem para casa de licença seria boa. Não havia nenhuma recordação de Carly ou Trey aqui como havia na base e tinha sido um tempo muito longo desde que ele tinha visto a mamãe dele. Havia uma nostalgia subjacente que vivia bem fundo ele não tinha estado atento. Ele levantou sua cabeça quando ele se dirigiu abaixo no passeio forrado de magnólia para a casa que ele tinha nascido. Ele estava tão contente por ver isto

<sup>1 -</sup> MVP - Most Valuable Player - (O Jogador mais Valoroso) - titulo dado ao jogador que mais se destacou num compeonato (EUA)



que os olhos dele ficaram um pouco nublados.

Porra, quando ele tinha se tornado um menino maricas emocional?

Ele empurrou o pensamento que a instabilidade emocional dele tinha começado quando ele tinha caído duro por Carly que aconteceu ser ao mesmo tempo em que o irmão dele tinha estado preso em Kosovo.

Bem, ambas essas coisas tinham passado agora.

Tempo para se mudar.

Talvez as duas semanas de licença para a saúde mental poria tudo em perspectiva e as emoções dele em ordem.

Jack estacionou o conversível dele fora dos celeiros, e então ele levantou a capota antes de descer do carro. Poderia ri de ensolarado para chuva torrencial em alguns minutos no Sul. Ele tinha aprendido do modo mais duro para não deixar a capota abaixada. Nem mesmo correr para o restaurante para uma refeição rápida.

Ele agarrou a mochila dele do porta malas e virou na direção da casa, mas um potro novo que corria atrás de no prado fora do estábulo de procriação pegou a atenção dele. Jack parou para admirar isto. Isso era uma coisa que ele sentiu falta sobre a casa além da mamãe dele.

Os cavalos.

A égua veio à cerca onde Jack estava de pé olhando para ela. Ela provavelmente estava esperando para uma maçã ou cenoura. Ele não tinha nenhuma, assim ele esfregou o nariz dela suavemente. Ele não a reconheceu o que o fez perceber que tinha estado fora muito muito tempo. Houve um tempo onde ele conhecia todo os cavalo nesta propriedade. Aquele tempo tinha passado.

— Eu não levo muito amavelmente a estranhos que controlam minha ação.

Jack girou ao redor ao som da voz do irmão mais jovem dele e sorriu. — Jared. Maldição, maninho. Você ficou grande?

Todas as covinhas, Jared sorriu de volta.



- Não, eu acho que você diminuiu um pouco. Tudo o que você faz o dia todo naquele trabalho de super espião secreto seu não pode construir músculos do modo como descarregar e empilhar duzentos fardos de feno pode.
- Eu lhe falei, eu não sou um espião.
   Jack colocou a mochila dele no chão e abraçou o irmão mais jovem duro.
- Independentemente. Jared deu um tapa nas costas dele antes de se afastar. Ele olhou Jack de cima a baixo. E eu sou só três anos mais jovem que você, assim pare o 'pequeno', já.

Jack tinha saído primeiro para o serviço quando Jared ainda parecia com um menino, mas diante dele agora estava um homem. Eles tinham estado ao nível dos olhos durante anos, mas agora Jared parecia tão largo quanto o celeiro em que eles estavam de pé próximos.

Quando Jack tinha seguido os passos do irmão mais velho Jimmy e tinha se unido ao serviço, Jared tinha ficado para ajudar a sua mamãe a cuidar dos estábulos de procriação. Se ele não tivesse, não havia nenhum modo que Jack poderia ter deixado à fazenda. Por mais que Jack amasse os cavalos, Jared viveu e os respirou.

Ele tinha desde antes de que ele pudesse caminhar. Tinha sido uma tarefa árdua que muitas vezes Jared mal conseguia ir para a escola. Ele não queria deixar os estábulos. Ele dormiria lá também se uma égua estivesse perto de parir. Foi por causa da dedicação de Jared que Jack não se sentia tão culpado por estar fora tanto tempo. Ainda assim, ele deveria tentar voltar mais frequentemente para casa. Era óbvio a partir da tensão no tórax dele que ele sentiu falta do lugar mais do que ele percebeu.

Jack empurrou os pensamentos sérios aparte e enganchou um salto da bota no trilho da cerca pintada de branco. — Esta égua nova é uma beleza e o potro se parece com um real vencedor.

Apoiando na cerca, Jared refletiu a pose de Jack. — Sim. Boa estirpe, este aqui. Não que você conheça os vencedores. Se me lembro direito, você sempre aposta no azarão.



Jack sorriu. Sempre apostando no azarão tinha ganhado alguns pagamentos consideráveis. Ele não tendia a se lembrar de todas às vezes que ele perdeu.

- Assim o que traz você para casa? Jared virou e apanhou a mochila de Jack para ele. Conforme seguia Jack, Jared levou isto para a casa.
- Os grandões tiveram a grande ideia de que todos nós precisamos de duas semanas fora para recarregar ou algo assim. Mas eu venho querendo verificar de qualquer maneira o Jimmy. Como ele está?
- Miserável. O velho Doutor Jackson não o deixa fazer qualquer coisa o que está o matando. Eu tenho achando ele se se movendo furtivamente aqui quando a Mamãe não está olhando.

Jack riu. — Isso soa como Jimmy.

Jared acenou com a cabeça. — Claro que, o interesse súbito dele nos cavalos poderia ter algo que ver com a nova ajudante que eu há pouco contratei. Ela é bastante boa para curar qualquer homem. Calma entretanto, real e reservada. Não pode sair nada dela, incluindo de onde ela é. Mas me acredite, ela não precisa falar. A aparência dela faz isto para ela. E ela é realmente boa com os cavalos. Isso é tudo que importa a mim.

A descrição do irmão dele desta nova contratada levantou as suspeitas de Jack imediatamente. Ele teria que conhecer esta menina e entender o que ela estava escondendo. Ele quase tropeçou por cima os próprios pés quando aquele pensamento o fez perceber algumas coisas.

Primeiro, ele tinha estado em operações especiais por muito tempo se ele estava suspeitando de todo mundo, até mesmo de uma menina que ele nunca tinha se encontrado.

Segundo, ele, obviamente, não estava fora de Carly ainda se tudo no que ele poderia pensar era obter um pouco de informação desta menina quente supostamente fervente em vez de pensar em conseguir que ela falasse.

Jack seguiu Jared à porta da cozinha da parte de trás e suspirou.



Tempo, isso era tudo o que ele precisava para seguir em frente. Só tempo. Então ele pegou uma brisa de algo sendo cozido. Talvez tempo e algumas tortas da mamãe dele.

Falando de mãe. Ela gritou quando ela o viu e arremessou os braços ao redor o pescoço dele. Então se retirou e o esbofeteou duro no braço.

Por que você não ligou e disse você estava vindo? — Então ela o abraçou novamente. — Se sente. A torta logo estará fora do forno.

Ele riu.

Isso era a sua mãe. Não que ela estivesse realmente brava com ele por não chamar primeiro. E até mesmo se ela tivesse estado, ela ainda o teria alimentado com torta.

- Obrigado, mamãe. Eu tenho sonhado com essa torta todo o caminho até aqui.
   Onde você tem o Jimmy escondido? Eu estou seguro que ele está babando até agora. Seria simplesmente cruel não compartilhar com ele.
  - Jimmy pode se defender por si mesmo, obrigado.

Jack deu uma olhada para ver o irmão mais velho dele se levantando na entrada, sorrindo e falando dele na terceira pessoa. A face dele ainda mostrava uma cor amarela de curar as contusões, mas ele parecia bem. Muito melhor do que ele esteve na última vez que Jack o tinha visto, semimorto em uma maca e amarrado em um transporte militar rumo ao hospital na Alemanha.

Jack o abraçou duro. Muito duro, ele percebeu quando Jimmy gemeu com uma respiração.

 Costelas quebradas — Jimmy estremeceu, mas, em seguida tentou despistar a dor óbvia com um sorriso torto.

Os olhos de Jack arregalaram. — Deus, Jimmy. Eu sinto muito.

Golpeando Jack duro nas costas, Jimmy provou que ele estava bem. — Nenhum problema. Ossos se curam, pequeno irmão. Ambos sabemos isso. Agora onde está a torta que eu tenho cheirado pela última meia hora?

Jared já tinha agarrado garfos e pratos para todos eles e tinha estado sentando,



esperando pela mãe deles cortar a torta. Jimmy caminhou com um coxear leve até a mesa. Ele tirou uma cadeira e sentou com cuidado. Talvez ele ainda estivesse ferindo mais do que ele deixou passar. Mas Jimmy estava em casa e isso era bom bastante por agora.

Jack sentou entre os dois irmãos à mesma mesa de cozinha de carvalho à que ele tinha comido desde que ele nasceu. Enquanto a mamãe lhe serviu a torta de batata-doce famosa dela nos pratos de porcelana da vovó dele, ele decidiu que o comandante tinha tido razão. Esta poderia ser apenas o que ele precisava.



Nicki se apoiou contra a cerca, enquanto assistia o recém-nascido no curral com a mãe dele.

Ela suspirou e tentou definir o que ela estava sentindo.

Satisfação, ela decidiu.

Se sentia finalmente pela primeira vez meio segura depois de um mês de estar fugindo. Embora ela temesse que ela nunca estivesse verdadeiramente segura novamente. Não enquanto o homem do qual ela ainda estava se escondendo vivesse e respirasse. Pelo menos ela poderia se permitir relaxar um pouco aqui na fazenda.

Ela estava tão longe de Nova Iorque, ela poderia começar. Quem pensaria em procura-la enterrada aqui fora no Sul profundo em uma fazenda de procriação de cavalo pequena? Certamente não o imbecil do qual ela estava fugindo. Enquanto que a família Gordon a aceitou sem dúvida e continuasse a pagar-lhe em dinheiro e lhe dar um lugar para viver, ela estava fixa. Ela poderia cair do radar indefinidamente.

O potro caminhou lentamente até a cerca e esfregou lhe a mão. Ela correu a mão dela



em cima dele.

- Você é tal uma doçura.
- Por que lhe agradecer, querida.

A voz profunda fez Nicki se assustar. Ela deixou sair um grito de medo, assustando o potro. Ele se foi correndo para a mãe dele.

Ela virou olhar para o estranho, o coração batendo até que ela viu a face dele. Ele era tão parecido com os outros dois irmãos Gordon, até o modo que ele estava de pé e falou, ela soube quem ele era imediatamente. Aliviada e se sentindo um pouco tola por pensar que os inimigos dela poderiam a achar aqui, ela sorriu cumprimentando.

Você deve ser o Jack.

Ele elevou uma sobrancelha.

— Eu devo ser. Você me conhece, mas quem poderia ser você, querida?

Mm, mm ... Como ela amou o modo que os homens sulistas soaram.

Tanto mais agradável que os acentos horrendos que ela tinha crescido ao redor em Nova Iorque. Os acentos dos cinco municípios de New York City e Long Island a fizeram estremecer. Mas um homem sulista poderia fazer praticamente a calcinha de uma menina molhada só falando com ela.

Ela quase se balançou para recuperar os sentidos. Não era hora para estar pensando em romance, ou sexo, ou qualquer que fosse este sentimento que Jack lhe causou.

Ela estava se escondendo.

Além disso, este homem Gordon em particular só estava aqui temporariamente pelo que ela tinha ouvido.

Coisa boa também.

Ele era muito muito gostoso e tentador para ter ao redor por muito tempo. Ela gostava da maneira em que ele a chamou de querida, entretanto.

Eu sou Nicki. – Ela lhe ofereceu a mão dela.

O aperto de mão dele estava morno e lento. Entretanto, tudo no sul parecia morno e



lento. Ela imaginou o que mais poderia estar morno e lento com ele...

- Nicki? Ele queria aparentemente que ela elaborasse.
- Camp. Nicki Camp A culpa da mentira bateu nela duro. Mostrou obviamente na face dela como sentia na língua dela? Se parecesse uma mentira a ele, a expressão na face de Jack não mostrou isto.

Ele ainda estava segurando a mão dela na grande e forte dele quando ele sussurrou,

— Prazer em te conhecer, Nicki Camp.

Ligeiramente trêmula, ela retirou a mão dela e olhou novamente na face dele. O cabelo dele era de um marrom um pouco mais dourado que os irmãos dele e os olhos castanhos dele tinham manchas de verde e ouro neles. Pare isto, Niccolina. Ela não estava em nenhuma posição para estar verificando este cara. Não importa quão atraente e encantador ele era.

 Assim o que a traz aqui para Pigeon Hollow, Senhorita Nicki Camp? Você não parece uma menina local.

Nicki considerou a resposta dela cuidadosamente. Ela não pensava que ela possuia um sotaque de Nova Iorque. Quando adolescente, ela tinha trabalhado muito dura para ter certeza disso. Tinha sido então importante a ela, porque ela queria soar mais sofisticada. Era até mesmo agora mais importante. Era uma questão de vida ou de morte que ninguém soubesse de onde ela era. Mas Jack tinha razão. Ela não parecia uma sulista nativa. Ela não achava que ela conseguisse isso não importa quantas vezes ela assistiu *E o Vento Levou*.

Oh, você sabe. Apenas vendo o país.
 Sim isso não soou muito manco.

Ele deu um passo mais perto e ela resistiu ao desejo de se afastar esse um passo enquanto ele se sobressaiu em cima dela.

Bem, eu estou alegre que você decidiu se estabelecer aqui um pouco.
 Ele sorriu
 quando seus olhos brilharam.

Outros poucos minutos desta arremetida de charme e Nicki não sabia o que ela faria.



Graças a Deus, Jared escolheu aquele momento para interrompê-los. Caso contrário, ela poderia ter desmaiado, como em todos os filmes antigos, onde os homens sulistas fizeram a beldade desfalecer.

Fique longe da minha ajudante antes que você a espanta.
 Jared atirou um olhar duro a Jack e então sorriu e piscou na direção dela.

Ela decidiu fazer uma piada dela própria e sair o inferno de lá antes que Jack a pressionasse mais distante entre ele e a cerca.

 Não me assusta muito, exclua meu chefe me achando vagabundando e não fazendo meu trabalho. É melhor eu voltar para ele.

Jared riu.

- Sim, eu sou um chefe duro. Mas de fato, um dos meninos há pouco me falou que o velho Bucky está colocando no pasto e não se levantará. Ele disse que ele viu Bucky mancar durante os últimos dias. Eu estava a caminho de lá se você quiser vir comigo.
- Velho Bucky. era o nome certo para o animal. O cavalo tinha cerca de 35 se ele fosse um dia, mas ele era doce. Nicki odiou o pensamento que qualquer coisa poderia estar errado com ele. Ela poderia ver pelo olhar de preocupação na face de Jack que ele amou o cavalo tanto quanto fez o irmão dele.
  - Eu aprendi a montar em Bucky. Jack os seguiu quando eles começaram andar.
- Todos nós fizemos mesmo Jimmy. Mas ele agora está velho, Jack. Nós temos que enfrentar o fato de que pode estar na hora...
   Jared deixou a oração arrastar fora.
   Ninguém precisou que fosse falado para o que pode estar na hora.
   Eu não chamei o veterinário, contudo. Eu quero o verificar primeiro por mim.

Eles alcançaram o pasto e descobriram Bucky deitado no meio do pasto debaixo do sol quente. Nicki se aproximou lentamente, enquanto falando suavemente com ele. Ela o viu olha-la com o canto do olho dele, mas ele não fez um movimento para se levantar.

Ela se inclinou e acariciou o pescoço dele. — Qual é o problema, velho?

Os brancos dos olhos dele estavam mostrando. Ele não estava contente sobre os três



pairando em cima dele, mas ele também não estava se levantando. Nicki caiu de joelhos e pôs a cabeça dela na barriga dele. Ela notou que os dois homens estavam duvidando, há pouco a assistindo. Bem, se eles estivessem a testando para ver que se ela sabia o que estava fazendo ela não tinha nada com o que se preocupar. O papai dela tinha criado cavalos de corrida em uma fazenda em Long Island. Ela tinha passado todos os fins de semana e todos os verões nos celeiros dele ou nas baias na pista de corridas. Ela não sabia muito sobre muitas coisas, mas ela sabia sobre cavalos.

Nicki apertou a orelha dela contra o lado de Bucky. Ela escutou e então endireitou.

— Eu estou ouvindo bastantes barulhos na barriga. Não é cólica ou uma obstrução. Jared, você disse que os sujeitos o viram mancando?

Jared acenou com a cabeça. Nicki começou a passar as mãos dela abaixo das quatro pernas de Bucky, o tempo todo debaixo dos olhos alertas dos três machos: o dois Gordon e Bucky. Ela chegou ao último pé e parou. Ela atraiu uma respiração de alívio.

Seu casco tem um local quente. Eu estou apostando é um abscesso. Doí-lhe ficar
 pé. Isso explica por que ele está deitado e explicaria por que ele está manco.

Ela estava de pé e escovou a sujeira dos joelhos das calças jeans dela. Jared caminhou em cima, curvando-se e sentiu o casco por si mesmo. Ele balançou a cabeça.

- Eu acho que o ferreiro novo cortou os cascos dele muito curto.
   Ele bateu
   levemente no pescoço de Bucky afetuosamente.
- Sim, eu não gostei do modo que ele tratou os cavalos. A infecção terá que trabalhar seu modo fora, mas pelo menos você não terá que chamar o veterinário para derrubar Bucky.

Jared estava de pé e sorriu para ela. — Você tem razão sobre isso e você ganhou o resto do dia fora.

Nicki se sentia corar com a atenção. — Obrigado, Jared. Isso não é de verdade necessário. — O que faria ela com um dia de folga? Não é como se ela tivesse amigos ao redor aqui. — Eu gostaria de ver se nós podemos, entretanto leva-lo para cima e em uma



baia. Ele estará mais confortável deitado fora do sol quente.

Nicki estava tentando ignorar o fato de que Jack só estava parado ao lado, observando-a muito de perto. Este Gordon era um pouco muito observador para o sue gosto, atraente ou não.

Como se ele soubesse o que ela estava pensando, ele vagou mais perto. — Você sabe muito. Onde uma nortista como você aprendeu tanto sobre cavalos?

Merda.

 Em primeiro lugar, quem disse que eu sou nortista? Em segundo lugar, que foi lido como um verdadeiro sulista. Há cavalos em outras partes do país, você sabe.
 Com isso, ela foi tentar persuadir Bucky a se levantar.

Foi preciso os três, juntamente com muitos grito e de tapas na bunda de Bucky para levanta-lo e move-lo lentamente ao celeiro. Quando eles o instalaram na baia, ele se deitou sobre a serragem fresca.

Jared fez mais uma oferta para ela tirar o resto do dia de folga e desta vez ela concordou. Ela precisava se afastar de Jack e o olhar de sondagem dele. Ela pediu emprestado um caminhão e se dirigiu para a cidade com a desculpa de ter incumbências para executar. A incumbência principal dela era evitar Jack.

Jack assistiu pensativamente como Nicki acelerou fora do passeio em um caminhão da Haras Gordon. Ela era atraente como Jared tinha dito e ela também era mentirosa.

Oh, sim, ela sabia sobre cavalos certo. O desempenho dela com Bucky tinha provado isso. Mas ela estava tentando para se provar obviamente e definitivamente estava executando para ambos.

Ela evitou responder qualquer pergunta sobre quem ela era e de onde ela era. O acento dela gritou o nortista a ele, provável Nova Iorque, embora ela tentasse esconder isto. Ele apostaria a fazenda que Nicki Camp não era o real nome dela. Ela não era só uma mentirosa. Ela era muito fraca para isso. O modo que ela hesitou antes de responder as perguntas dele. A hesitação dela evitar contato visual direto. A evasiva dela. Tudo gritou



decepção. Pelo menos fez para Jack que tinha sido treinado não só mentir, mas para detectar mentiras de outros.

A pior parte era que Jared não parecia notar ou se preocupar. Então um pensamento horrível o golpeou. — Jared, o que você pensa sobre a Nicki?

Jared se virou de onde ele tinha estado montando um ventilador para soprar na baia de Bucky assim as moscas não o aborreceriam. — Eu penso que ela sabe o trabalhol dela e eu sou sortudo por tê-la. Por que?

— Você, ah, nela? Em um nível pessoal, quero dizer. — Era ruim o bastante ter alguém que estava se escondendo obviamente algo, trabalhando para a família dele e se mantendo na propriedade deles. Mas se o pequeno irmão dele tivesse algum sentimento por ela, seria até pior quando eles descobrirem o que ela estava escondendo.

As sobrancelhas de Jared enrugarão. — Por quê?

Jack expirou em exasperação. — Você não pode responder uma pergunta?

Não posso? — Jared olhou para ele.

Jack mordeu o lado da boca dele para parar de atacar o irmão aborrecido. Ele reagrupou. Não adiantava ficar chateando Jared agora. Jack poderia investigar esta menina por conta própria, então falar com Jared depois sobre isto quando ele descobrir o que era o que.

Ele sorriu para o irmão dele e mentiu pelos dentes dele. — Um homem não rouba a menina do irmão dele. Eu só preciso saber o que você sente por ela. Eu vou estar aqui durante duas semanas. Um homem pode fazer muito progresso com esse tempo.

Jared arrombou fora um sorriso largo. — Bem, é hora de você mostrar um pouco de interesse em uma menina agradável para uma mudança. Depois de alguns dessas animadoras de torcida que você teve na escola secundária... Graças a Deus, você não se casou com nenhuma delas. Não, eu não estou interessado em Nicki dessa forma. Eu decidi no dia em eu a contratei que estaria errado sair com um empregado. Além disso, há uma potranca na cidade eu fui um... visto ultimamente. — Ele balançou as sobrancelhas dele



sugestivamente.

Jack sorriu, genuinamente feliz por seu irmão e a "potranca" dele, mas ainda mais aliviado porque Jared não tinha caído por Nicki. — O que sobre Jimmy? Você disse que ele está se movendo furtivamente muito abaixo aqui.

Jared encolheu os ombros. — Você terá que lhe perguntar sobre isso. Pode ser que ele só tenha febre de cabana por estar confinado por tanto tempo. Vá por isto com Nicki se você quiser. Você tem minha bênção. Basta não fazer nada para que ela desista de mim. Ela é muito boa para perder. — Ele voltou para Bucky e balançou a cabeça dele. — E pensar que eu estava pronto para derrubá-lo e é só um abscesso.

Jack acenou com a cabeça, grato sobre isso também, mas ainda mais decidido a chegar ao fundo disto, o mais cedo possível. Ele saiu do celeiro, enquanto o irmão dele ficou dentro falando com um dos homens. Fora e fora do alcance da voz, ele pegou o celular dele.

Percorrendo pela lista de contatos dele, Jack achou o nome homem mais provável para dar as resposta que ele precisava, e rapidamente. Ele bateu no botão e escutou o som e o eventual — Oi.

— Ei, Matt. É o Jack. O que há?

Matt respondeu com um gemido. — Eu estou entediado como o inferno nesta maldita licença é o que está acontecendo. E você?

- Eu estou em casa na casa da minha mamãe e eu penso que eu tenho algo que tem tudo a ver contigo, oh Deus do mundo do computador.
  - Ponha em mim, irmão.
     Ele podia ouvir a excitação de Matt.
- Eu preciso tudo o que você pode descobrir sobre um empregado novo que meu irmão contratou, mas eu tenho que advertir, eu não tenho muito.
  - Eu amo um desafio. Dê-me o que você tem.

O Jack o alimentou com as informações que pôde, e mandou uma mensagem a ele com a fotografia que ele tinha tirado de Nicki enquanto ela estava ocupada com Bucky. Os



telefones celulares com máquinas fotográficas embutidas vinha a calhar em vezes assim.

— Quanto tempo você acha que levará? — ele perguntou ao Matt antes de desligar.

Ele poderia ouvir clique enquanto Matt digitou furiosamente no teclado do computador sempre presente dele. — Bem, eu posso lhe falar agora mesmo você tem razão sobre o nome dela. Não há nenhuma Nicki Camp. É falso. Eu não sei quanto tempo. A fotografia deveria ajudar e o fato que você está bem seguro que ela é originalmente do norte. Eu voltarei a você quando eu tiver algo.

- Grande. Obrigado, Matt. Eu realmente aprecio isto.
- Obrigado. Você pode ter me salvado de ficar insano durante minha licença de saúde mental.

Jack riu. Ele e Matt disseram adeus e desligaram.

Ele conhecia Matt. Eles tinham trabalhado junto por muito tempo. Se havia algo para ser achado nesta menina, Matt acharia isto, não importa quão fundo ele teria que cavar.

Com aquele pensamento em mente, Jack entrou dentro da casa para verificar o irmão mais velho sobre os sentimentos dele relativo à Nicki. Uma coisa bem jovem, como ela seria uma tentação real a um homem que se recupera do que Jimmy tinha passado. Jack realmente esperou que ele estivesse errado sobre ela quando ele bateu na porta aberta do quarto de Jimmy.

– Assim, pequeno irmão, você tem tesão pela Nicki?

Jack parou na entrada e encarou Jimmy. − O que...?

Da posição dele na cama, Jimmy sorriu. Ele acenou com o telefone celular para Jack.

- Jared me chamou do celeiro.
- Grande. Jack rodou os olhos dele. Eu estou alegre de ver que os dois estão pondo a tecnologia moderna em tal bom uso. Vocês são como um par de velhas lavadeiras fofocando. Eu adivinho que você está muito ocupado, assim eu partirei.

Indo em direção ao corredor, Jack fingiu que ia partir.

— Não se atreva a ir.



Jack parou na entrada até que ele ouviu o Jimmy acrescentar, — eu sinto muito. Eu estou apenas entediado e você e Nicki reuniriam uma pequena excitação em minha vida triste.

Ele girou de volta com um suspiro exagerado.

- Oh, certo. Ele deu alguns passos no quarto e se sentou na cadeira próximo à cama. Jimmy se deitou em cima das coberturas com um livro aberto no colo dele. O pé esquerdo dele estava apoiado em um travesseiro. Esse era o tornozelo que tinha sido quebrado pelos terroristas bastardos enquanto eles tinham tido Jimmy em cativeiro. A memória tinha torcido o intestino de Jack. Ele olhou à face de Jimmy e as contusões desvanecendo enfureceram ele novamente. Quanto tempo mais o doutor disse que ele quer que você fique deitado?
- Nenhuma ideia. Tem algo que ver com meu baço.
   Jimmy balançou a cabeça dele.
   Os ossos quebrados, eu posso controlar. As contusões quem se preocupa? Mas este coisa interna... não há nada que eu possa fazer sobre isso, mas é só espera isto curar, eu acho.

Jack concordou e devolveu o assunto ao redor de Nicki, nas condições dele neste momento. — Enquanto você está esperando isto curar, você não ficou um pouco tentado por Nicki?

O quarto de Jimmy fica de frente para os celeiros. Ele teria uma grande visão aqui mesmo da cama dele do traseiro revestido de jeans de Nicki que passeia ao redor o dia todo enquanto ela fez as tarefas dela.

Jimmy encolheu os ombros. — Eu acho que não tem sentido ser romântico ultimamente. Vai levar um pouco de tempo antes que eu esteja atrás novamente na sela. Além disso, ela é um pouco jovem para mim.

Estar confinado, obviamente, não tinha feito a saúde mental de Jimmy qualquer bem. Jack fez uma nota mental para falar reservadamente com o doutor e ver quão ruim realmente era o estado de Jimmy. Talvez fosse certo o levar para sair para um passeio ou



algo.

O que o inferno um baço faz de qualquer maneira? Jack não sabia, mas baço estragado ou não, Jimmy tinha conseguido ir para a cozinha para a torta hoje. Esperava que aquela pequena viagem não tivesse feito dano. A torta de mamãe foi uma motivação forte, não importa as consequências.

- Assim, pequeno irmão, vá por isto. Eu lhe dou minha bênção com Nicki.
   Jimmy interrompeu os pensamentos de Jack sobre torta e órgãos misteriosos.
- Isso é o que Jared disse. Jack conteve um suspiro. Ele conhecia bem os irmãos dele o bastante para saber que ele teria ambos agora obcecados em amarra-lo com uma menina que ele só estava fingindo gostar assim ele poderia a investigar secretamente. E ele tinha estado em casa só algumas horas.

As próximas duas semanas deveriam ser muito interessantes.

## Capítulo Três

Nicki passou dois dias tentando evitar Jack.

O homem parecia estar em todos os lugares. Não que ele não fosse adorável, porque



ele era, e sensual.

Inferno, ele praticamente derreteu-a toda vez que ele veio, de fato se esgueirando, atrás dela com um "ei, querida".

O problema era as perguntas constantes dele. Os outros dois irmãos Gordon tinham sido fáceis de mentir. Eles levaram a história dela ao pé da letra.

Não Jack.

Ele deve ter feito mil perguntas sutis, tudo ronronou fora naquela voz dele.

Talvez ele só estivesse interessado em aprender mais sobre ela porque ele gostou dela. Isso seria atenção agradável, bem-vinda em qualquer outro momento na vida dela, mas não agora. Agora segredo era a única coisa que mantendo a caixa forte dela. Momento ruim, isso é o que era aquilo. Se eles tivessem se encontrado em qualquer outro tempo, em qualquer outra situação, ela teria paquerado sua bunda com ele.

Paquera.

Talvez isso ainda fosses uma ideia boa. Se pudesse cega-lo com o sex appeal dela, talvez ele deixaria de inquirir no passado dela. Ela olhou para suas botas sujas, afundada no tornozelo alto em lama e esterco, e quase riu dela mesma.

Sex appeal. Sim, certo.

Ela arrastou a mangueira pesada atrás dela e encheu a banheira de água em um dos piquetes distantes, onde os garanhões foram retirados. Ela duvidou que Jack a seguisse todo o caminho até aqui e ela poderia usar alguns minutos longe do cutucar dele.

- Ei, Nicki. Ouvindo a voz masculina de repente bem atrás dela fez ela saltar.
   Virando, ela estava contente por ver que era Jared, não Jack.
  - Assim, agora que eu a tenho só, o que você acha do meu irmão?

Feliz até que ela tinha ouvido o que Jared tinha a dizer.

Aqui vamos nós. — Você sabe que eu gosto de Jimmy.

Jared sorriu a ela. — Você é um inteligente, Nick, e você sabe muito bem que eu não estou falando do Jimmy. O que você acha do nosso Jack?



 Eu penso que ele n\u00e3o vai estar ao redor por tempo suficiente para eu pensar qualquer coisa dele. Isso \u00e9 o que eu penso, Jared.
 Ela esperou que isso terminasse esta linha de questionamento. Caramba. Ela tinha pensado que ela estava segura com Jared.
 Quem sabia que ele era um casamenteiro?

Então ela teve um pensamento. E se Jack colocou Jared nisto porque ele realmente estava interessado nela? Talvez ele não estivesse suspeitando, apenas interessado. Hm. Ela não sabia o que fazer com aquela ideia.

Jared continuou há assistindo muito muito de perto enquanto ela dedicou mais que a atenção necessária a encher a banheira. Ela finalmente não aguentava mais.

— Há qualquer outra coisa, Jared, além de seu interesse em minha opinião sobre seus irmãos?

Ele sorriu mais largo e balançou a cabeça dele. — Não. Isso era tudo. Oh, e o abscesso de Bucky rompeu. Ele está para cima e se levantando novamente na baia.

Graças a Deus ele estava de volta falando sobre trabalho. Isto ela poderia controlar.

— Isso é grande. Vou transportá-lo fora no pasto quando eu terminar aqui.

— Faça isso mais tarde. A égua nova que eu comprei está no cio e pronta para se reproduzir. Eu estou levando o garanhão de sorte para ela agora. Considerando que ela é uma desconhecida, eu não me importaria de uma mão extra ao redor no caso de ela ser um chutador.

Nicki elevou uma sobrancelha. — Assim você está aqui para algo além de me aborrecer?

Ele sorriu enquanto deslizava aberto o portão. — Sim, mas aborrece-la é muito divertido eu decidi fazer isso também.

Jared enganchou a corda que ela não o tinha notado antes ele segurando até uma bonita cabeça preto arábica e a tinha conduzido fora do pasto. Nicki prendeu o portão atrás deles, então fechados à água da mangueira.

Quando ela alcançou ele e o garanhão, Jared olhou de lado a ela. — Assim, você



gosta mais de Jimmy que do Jack.

Ela não pôde deixar de rir da persistência dele. — De que lado está você, de qualquer maneira? Jack ou Jimmy?

 Eu estou em meu próprio lado. Eu acho que se eu puder casa-la com um dos meus dois irmãos, você nunca me deixará e eu não terei que paga-la mais.

Nicki riu novamente. Ela não tinha planos para se casar com qualquer um no momento, mas ela gostou da aqui. Ela só esperava que ela pudesse ficar ao redor durante algum tempo.



Jack tinha estado ajudando nos celeiros desde a chegada dele na casa por duas razões.

Primeiro, ele sentiu falta verdadeiramente de estar ao redor dos cavalos quando ele estava fora.

Segundo e mais importante, era onde Nicki normalmente poderia ser achada. Matt estava levando muito mais tempo para achar informação dela do que Jack tinha esperado. Enquanto esperava pela chamada de Matt, ele desejou que Matt se apressasse. Jack achou que ele poderia fazer uma pequena pesquisa por ele mesmo.

Ele teria que ter, entretanto mais cuidado. Ele tinha notado que Nicki estava começando a evita-lo. Ele estava empurrando muito duro. Talvez ele tivesse perdido o toque dele quando veio a paquerar. Normalmente as meninas caíram aos pés dele. Carly não tinha, mas isso tinha sido uma situação especial.

Suspirando, Jack estava a ponto de começar a sentir pena de si mesmo quando ele



viu Nicki e Jared atravessando o campo com o Garanhão que Jared tinham estado falando sobre por dias. O coração de Jack acelerou à vista de Nicki. Porra, ela parecia boa nessas calças jeans. Era uma pena que ela estava escondendo provavelmente algo.

− Ei, querida −, ele a cumprimentou quando eles estavam bastante perto.

Jack notou o sorriso de Jared para ele quando ele continuou no pasto com o garanhão. Quando Nicki passou a segui-lo, Jack pisou adiante e a parou com uma mão no braço dela. — Fique aqui onde é seguro. Já há bastantes homens lá. Jared não precisa de você também.

Ela não parecia gostar daquilo nem um pouquinho. A sobrancelha dela se levantaram quando ela tirou a mão dele fora do braço dela. — Ele me pediu que ajudasse.

Dentro do pasto, Jared deu o garanhão para duas mãos de fazenda. — Certo Jack, Nicki. Fique lá por agora e eu a chamarei se eu precisar de você.

Ela franziu o rosto dela fazendo beicinho e se apoiou contra a grade, enquanto deixava uns poucos bons pés entre ela e Jack. Ele fechou aquela distância bastante rápido e se apoiou próximo a ela. Ela fingiu não notar, mas ela fez. Ele viu o corpo dela tenso.

Ele a viu assistindo o procedimento de olhos arregalados quando uma segunda corda de ligação foi enganchada ao cabresto do garanhão nervoso. Dois homens o segurava agora quando o cavalo reconheceu que algo estava acontecendo, começou a se agitar. A égua ainda estava presa no celeiro, mas era muito óbvio que o garanhão podia a cheirar aqui de fora. Ele foi, compreensivelmente, ficando mais vivo, para não mencionar visivelmente excitado.

Você nunca viu uma égua sendo montada antes, não é?
 Jack adivinhou.

Ela não olhou para ele, mas balançou a cabeça. — Nós sempre usamos esperma transportado congelado e inseminação artificial em nossas éguas. Nós nunca tivemos que lidar com o garanhão.

Ela estava se ruborizando como ela encarou o garanhão impressionante?

- E quem nós somos, querida? - Esta era uma pista que ele poderia dar para o



Matt. Ela deve ter trabalhado em uma fazenda de procriação se ela sabia sobre inseminação artificial e transporte de esperma.

Ela olhou depressa a ele, então desviou o olhar tão rápido, balançando a cabeça dela.

- Era uma fazenda pequena. Eu estou seguro você nunca ouviu falar dela.
  - Qual é o nome? Talvez eu tenha.
- Era tão pequeno, que não tinha um nome. Só um fazendeiro velho com algumas éguas, isso é tudo.
   Ela dispensou a pergunta dele com um aceno de mão que significativa, ele supôs, parecer casual.

Outra mentira. Com o custo de dez mil Dólares no mínimo, não havia nenhum modo de algum fazendeiro velho estar usando inseminação artificial para criar as éguas dele.

Ele não teve tempo para procurar esta última falácia, desde que Jared tirou a égua fora em uma ligação, mas a manteve no outro lado da cerca. Ele caminhou o passado dela para o garanhão, que estava fazendo o que ele podia para chegar a ela apesar dos dois peões que o seguravam.

Nicki definitivamente não tinha estado mentindo quando disse que ela nunca tinha visto procriação feita do modo antiquado antes. Os olhos dela estavam arregalados na cabeça dela.

— O que Jared está fazendo é uma espécie de apresentação da égua ao garanhão. Isso também é como você pode saber se ela realmente estiver no cio. É chamado provocação. Se ela está no cio e vai aceita-lo, ela mostrará para ele. — Jack começou a narrar a ação para Nicki quando, como se em sugestão, a égua virou sua bunda em frente ao garanhão e ergueu o rabo dela na face dele. Ele assistiu o rubor de Nicki mais escuro enquanto continuou ele, — Assim como isso.

Jared trouxe a égua no pasto.

— Ele vai manter um cabo nela assim ele pode a apartar se necessário. Desde que ele nunca procriou antes, ele não está seguro de que ela não chutará ao garanhão em vez de posto para ele. Mas ele já tirou as ferraduras dela por via das dúvidas. Se ela chutar, ela



não fará muito dano. — Jack olhou abaixo em Nicki. — Ela também poderia golpear a frente, para a pessoa que a segura na corda dianteira, assim Jared tem que ter cuidado dele também. Isso é por que nenhum de nós a quis lá até que você esteja acostumada com o procedimento.

Ela olhou nele e então depressa para a ação no pasto. Estava começando a realmente aquecer. Ele assistiu os olhos de Nicki cair ao chão quando o garanhão montou a égua e começou a empurrar. Foi rápido o bastante, mas Nicki parecia que ela estava pronta para rastejar em um buraco até que tivesse terminado. Jack tinha estado assistindo cavalos sendo procriados por tanto tempo que ele poderia se lembrar e nunca pensou duas vezes nisto. Enquanto isso, Nicki reagiu como se ela estivesse assistindo a filmagem de um filme pornô.

Os dois homens devolveram o garanhão fora para o pasto mais distante, Jared conduziu a égua para a baia dela e e tudo acabou. Nicki resmungou algo sobre ter que mover Bucky, enquanto Jack se permitiu um riso silencioso à custa dela. Ela era uma mistura estranha de menina de cidade e amazona. E onde o inferno Matt estava com as respostas dele sobre o passado dela?

Jack tirou o celular dele e discou. Talvez se ele continuasse importunando Matt, ele conseguiria as respostas um pouco mais cedo.

Matt atendeu o telefone imediatamente. — Eu já estava apanhando o telefone para chama-lo. Eu a tenho.

O coração de Jack bateu mais rapidamente.

Niccolina Campolini. Nascida no Brooklyn, Nova Iorque, filha de Nicholas
 Campolini que treina cavalos de corrida em Long Island.

Jack deixou sair um assovio longo e lento. Pequeno fazendeiro velho, sua bunda. Ele tinha ouvido falar dos Campolinis. Eles treinaram em pista de corridas de Belmont e tiveram alguns campeões saindo dos estábulos deles.

─ E consegui isto —, Matt continuou. — Parece que alguém presentou um relatório



de pessoa desaparecida a aproximadamente um mês. Um colega de Niccolina chamou a polícia depois que ela perdeu as provas finais do curso de veterinária equina que ela estava fazendo na escola à noite. Quando a polícia foi questionar o pai dela, ele lhes falou que ela estava bem. Ele disse que ela estava fora em alguma emergência familiar, assim eles arquivaram isto.

- Então o que está acontecendo? O estômago de Jack apertou. Você pensa que ele estava brincando ao redor com a própria filha dele e ela teve que correr e mudar o nome dela?
- Eu não sei, Jack. Mas depois do que você disse sobre o falso nome e ela não respondendo nenhuma pergunta, ela não quer ser achada por qualquer um.
  - Aquele podre, covarde, o filho de uma cadela.
- Jack, eu reconheço esse som em sua voz. Nem mesmo pense em ir para Nova Iorque e fazer justiça você mesmo. Em primeiro lugar, você não sabe o que ele fez ao redor com ela. Segundo, este Campolini tem contatos com a máfia. Isso pode não significar muito para um menino sulista como você, mas ter isso de um nova-iorquino. Você não quer mexer com esses sujeitos.

Quando Jack não respondeu imediatamente, Matt repicou. — Jack. Eu quero que você me prometa que você não fará nada.

- Certo. Obrigado pela informação, Matt.
- Por que não me convence?
- Porque você é um suspeito bastardo?

Matt riu. — Não, porque eu o conheço. Deixe-me lhe fazer um trato. Você não faz nada por conta própria sem falar primeiro comigo. Se você for fazer algo estúpido, você poderia precisar de auxílio.

Jack sorriu. — Você realmente está entediado.

 Não. Bem, sim, mas eu estou mais interessado em lhe impedir de começar uma guerra entre gangues.



Jack riu. — Certo, eu prometo. Isto é bom o suficiente?

— Terá que ser. Eu estou verificando você diariamente e eu penso que eu estarei o chamando de agora em diante no telefone da casa da sua mamãe. Tendo certeza que você está de fato onde você diz que você está.

Matt, amigo dele e colega de equipe, não confiava nele? Jack fez uma carranca naquele pensamento. — Você não tem o número de telefone de casa de minha mamãe.

 Jack, realmente, você me insulta. Eu falarei com você amanhã. Diga olá para sua mamãe e Jimmy por mim.
 Então a linha foi cortada.

Matt tinha razão. Achar um número de telefone listado não era nenhum desafio para qualquer um, mas particularmente não para Matt o deus do computador. Jack balançou a cabeça e caminhou para a casa.

Ele precisava de alguns minutos e um copo frio de chá doce para ponderar esta última informação. As mentiras de Nicki assumiram uma cor inteiramente nova agora que ele tinha aprendido mais sobre ela. De repente, ela foi de usar um chapéu preto a um branco na mente dele.

Quando o instinto natural dele para protegê-la chutou dentro forte, as perguntas permaneceram. Como ele iria protegê-la sem a deixar saber que ele tinha a investigado? E ela ainda o deixaria ajuda-la?

## Capítulo Quatro

Estava quente.

Não apenas normalmente quente de quando ela estava em casa, em Nova Iorque no verão, mas bestial, tipo sauna quente. Nicki expirou, mas a própria respiração dela parecia elevar a temperatura.

Ela apoiou contra uma cerca na sombra e esfregou a parte de trás da mão dela em



cima da testa, ignorando o fato de que ela provavelmente só deixou uma raia de sujeira adorável lá.

– Como você está?

Falando de quente... Jack tinha conseguido se mover furtivamente sem que ela o tivesse ouvir mais uma vez. É como se o sujeito caminhasse no ar.

Está quente —, ela reclamou mal-humorada.

Jack riu. — Oh, querida, pelo calendário nem mesmo é verão ainda. O que você vai fazer então?

 Morrer. Ou conseguir um trabalho na cidade na seção de comida congelada da loja de comida.

Ele balançou a cabeça vigorosamente. — Não. Eu não posso deixar você fazer isso. Jared me mataria se eu deixasse você sair por um pequeno calor.

Um pequeno calor? — Ela o encarou em choque naquele eufemismo. Ele n\u00e3o
parecia desconfortavelmente quente em tudo. Sangue fino, ela decidiu.

Ele estendeu a mão e agarrou a mão dela. — Venha. Eu sei como resfria-la.

Aonde nós vamos? — Não é que ela não confiava nele. Durante os últimos dias,
 eles tinham concordado em um tipo de trégua não dita. Ele tinha parado com as
 perguntas e ela tinha deixado de evita-lo. Mas desde que esta onda de calor tinha batido
 durante a noite, ela estava honestamente muito quente para se movimentar. — É longe?

Ele riu novamente. — Você não vai derreter com o calor. Eu prometo.

Eles cruzaram o campo em baixo do sol brutalmente quente até que eles estavam em baixo da sombra de um grupo de árvores. Ela estava contente por estar fora novamente do calor do sol e até mais feliz quando eles saíram pelas árvores e ela viu o destino de Jack. Ele parou em frente a uma grande, bonita e, mais importante, gelada lagoa obscurecida por uma árvore de salgueiro gigantesca.

Ela deu outro passo adiante. — É como o céu.

Ele sorriu para ela. - E é alimentado antes de uma nascente subterrânea, assim



sempre está frio.

Aquela informação que a enviou correndo para a água completamente vestida. Ela virou e lhe agradeceu quando ela notou Jack tira a camisa dele enquanto tirava as botas de celeiro dele.

— Eu não estou usando um short.

Ele sorriu. — Nem eu, mas não se preocupe. Nós não somos formais aqui, querida.

– Você quer dizer... – Seguramente ele não pretendia saltar dentro nu. Sim?

Ele pausou com a mão no botão de cima da calça jeans dele e olhou estranhamente para ela. — Não me fale você nunca mergulhou nua antes?

Certo, eu não lhe falarei.
 Ela chutou timidamente à sujeira e tentou não olhar
 para como o sol refletia fora o brilho de suor no tórax nu dele. Ela engoliu duro e se forçou
 o olhar dela para cima para a face dele.

Ele pausou, então dobrou e recolheu a camisa descartada e as botas. — Isso está bem. Eu lhe darei alguma privacidade. — Ele voltou pelo caminho no qual eles surgiriam quando ela pôs uma mão no braço dele e o parou.

- Não. Isso não é justo. Você está tão desconfortável quanto eu.
   Ela hesitou.
   Então, você faz muito isto? Mergulhar nu?
  - Eu estava nadando nesta lagoa nu antes de que eu pudesse caminhar.
  - Mas com meninas?

Ele encolheu os ombros. — Apenas outro rito de passagem. Realmente não é um grande negócio por aqui. Agora ir para o drive-in local pela primeira vez com uma menina que é um grande negócio.

Ela olhou melancolicamente para a água e poderia sentir praticamente isto contra a pele dela, enquanto a esfriando completamente até os ossos.

- Ok.

Ele sorriu. — Bom para você, querida. Você realmente não viveu ate que você pule para dentro de uma lagoa fresca em um dia quente.



Ela tirou as botas de borracha inacreditavelmente quentes e parou com as mãos dela no botão das calças jeans quando Jack puxou as calças dele fora. Enquanto ela se levantou congelada em choque, ele estava ante ela dentro nada mais que boxers dele.

- Hum, Jack?

Ele elevou uma sobrancelha. — Sim?

– Você é um cavalheiro, não é?

Ele riu, um som que começou profundamente no tórax dele e tipo borbulhou para fora. — Querida, eu sou sulista. — E com isso ele puxou fora os boxers e ela teve uma real visão das bochechas da bunda brancas dele quando ele correu para a lagoa. Com um grito, ele mergulhou de ponta cabeça, nu.

Ela não pôde deixar de ter ciúmes ao abandono completamente do movimento. Enquanto ele estava nadando tão brilhantemente quanto uma enguia certamente debaixo da água. Ela esperava que não houvesse nenhuma enguia real lá. Ela ficou nua e mergulhou nela.

Nicki quebrou a superfície e balançou o cabelo molhado fora dos olhos dela. — Isto é incrível.

Ele nadou ao redor dela em círculos. — Te disse isso. Quando você vai começar a confiar em mim, querida?

Ela percorreu a água e girou para seguir o movimento dele enquanto ele se movia lentamente ao redor dela. — Eu confio em você.

As palavras dela tinham saído suavemente, mas ele tinha as ouvido obviamente. Ele deixou de nadar e apenas balançou. — Sim?

Uh-oh. Quando isto tinha ficado sério? — Claro. Você nunca me deu motivo para não. Sua família inteira me alojou como um deles. Por que eu não confiaria em você?

Ele parecia querer dizer algo mais, mas ao invés ele só encolheu os ombros e começou a nadar novamente ao redor dela.

- Hum, Jack?



- Sim?
- Como nós nos secamos assim nós podemos nos vestir novamente? Calças jeans apertadas e pele molhada não se misturavam bem.

Ele deixou de nadar e sorriu. - Sol, querida. Sol.

− Oh. − Ela tinha medo disso.

Jack olhou para o céu cintilante, cheio de estrelas. Ele nunca viu o céu noturno quando estava na base. Muito perto das luzes da cidade. Só no campo você via estrelas como estas.



Ele olhou para cima e notou a luz acesa no quarto de Nicki em cima do celeiro. Ele se lembrou do pequeno mergulho deles na lagoa e como eles tinham ficado próximo um ao outro na grama depois. Sendo um cavalheiro, ele tinha mantido o olhar dele no céu. Bem, a maioria do tempo. Ele sorriu à memória da expansão de pele pálida lisa que ele tinha olhado brevemente quando ela tinha se abaixado para recuperar a roupa dela fora a grama. Ele não adquiriu visões como aquela na base também.

Aquela imagem dela teve Jack caminhando na direção do celeiro. Ele subiu as escadarias exteriores à porta dela e bateu, então percebeu que ele provavelmente deveria se identificar também. — É o Jack, querida.

Se ela estivesse se escondendo, que estava agora muito claro que ela estava, uma batida na porta dela na escuridão assustaria o inferno fora dela. Ele ouviu ela abrir as fechaduras. Ela abriu a porta e usava nada mais que um camiseta regara e shorts curtos. O cabelo ondulado preto dela estava úmido. Ela deve ter tomado um banho, a menos que ela



se esgueirou atrás para a lagoa para outro mergulho. Ele gostou do pensamento disso.

— Ei, Jack.

Ele espiou além dela no quarto e viu que ela tinha um ventilador na janela. Pelo menos isso impediria que ficasse quente demais aqui, mas ainda não era legal por qualquer extensão da imaginação. — Eu vim leva-la para sair querida. O espetáculo começa no drive-in em alguns minutos.

Jack ainda não tinha decidido o que fazer sobre a situação dela em Nova Iorque. Inferno, ele ainda nem mesmo tinha determinado exatamente o que aquela situação era. Por agora, entretanto, ao menos ele poderia tentar fazer a vida dela aqui um pouco mais feliz. Parecia estar funcionando. Ela abriu um sorriso deslumbrante que fez os olhos azuis dela brilharem.

Ele tinha se decidido. Ela estava segura por estar trabalhado aqui agora. Ele falaria com o irmão dele provável sobre o que ele tinha aprendido antes que ele partisse. Jared teria certeza de que a identidade dela ficasse secreta enquanto mantendo um olho fora para ela.

— Eu pensei que você disse que levar pela primeira vez uma menina para o drive-in era um grande acontecimento por aqui. — Ela colocou um punho em cada um dos quadris dela em desafio. Ela era uma beleza, até mesmo quando ela estava fingindo estar brava com ele, como ela estava fazendo agora.

Ele sorriu e chutou o capacho. — Sim, bem eu quis dizer que era, lá atrás quando eu tinha dezesseis anos.

Oh? Portanto não é um grande acontecimento agora?
 Ela fez um bonito beicinho. Ela estava paquerando com ele? Ele esperava que sim.

Jack estendeu a mão e ergueu o queixo dela. — Você me pegou mentindo. Ainda é um grande acontecimento para mim e se você disser que não, eu vou ser esmagado. Assim o que diz você?

O olhar dela caiu timidamente. – Certo, mas eu tenho que mudar de roupa



primeiro.

Ele balançou a cabeça e riu. - É o drive-in em Pigeon Hollow. Acredite-me você está exagerado no traje.

Ela franziu a testa. Ele duvidou que ela já tivesse ido a qualquer lugar em Nova Iorque com shorts e uma camiseta regata sem sutiã por baixo, ele notou felizmente.

— Certo. Eu só vestirei alguns sapatos. — Ela empurrou os pés nos chinelos, então agarrou a bolsa do gancho ao lado da porta. Nicki finalmente encontrou o olhar dele. — Assim, hum, é o drive-in o lugar para onde você foi quando era um adolescente para... você sabe?

Jack riu. — Não. — Quando ela olhou desapontada, ele acrescentou, — O drive-in é para o aquecimento. Eu economizo o "você sabe" para mais tarde na pista do Amante pelo rio.

Os olhos de Nicki se arregalaram com aquela resposta e as bochechas dela viraram uma sombra adorável de cor-de-rosa. — Oh.

Ele colocou um braço ao redor dos ombros dela enquanto eles desciam as escadarias para o conversível dele, ele considerou o plano dele de ação. Talvez ele devesse pôr a capota para cima quando eles chegarem ao drive-in. Ele poderia precisar da privacidade depois.



Nicki olhou de lado para Jack e então para grande tela de filme ao ar livre. Ela nunca tinha ido para um drive-in antes e não era nada como os cinemas multiplex de 11 filme de Nova Iorque.



Jack olhou para ela e pôs um braço ao redor da parte de trás do assento dela. — Tendo um tempo bom?

Ela acenou com a cabeça e então teve que abafar um bocejo. Chocando a ela própria pela faltas de cortesia, ela cobriu a boca. — Eu sinto muito muito. Não é nenhum reflexo de você ou do filme. Eu só estou um pouco cansada. — E não foi o maior eufemismo do século? Ela realmente não tinha dormido por um mês, não desde que ela tinha estado em fuga.

— Está tudo bem, querida. Você quer ir para casa?

Ela balançou a cabeça. — Não. Eu estou desfrutando de estar fora. Eu estarei bem.

Ele a puxou mais íntimo até que a cabeça dela apoiou contra o ombro forte dele. — Descanse um pouco.

Como se ela pudesse na verdade descansar perto dele. Desde a pequena viagem deles para a lagoa de Jack, toda vez que ela fechou os olhos ou até mesmo deixou a mente dela vagar, visões de um Jack nu nadaram pela cabeça dela.

Mesmo assim, ela deve ter dormido porque a próxima coisa ela estava consciente era que Jack a beija suavemente na testa. — Nicki?

Ela abriu os olhos. — Eu sinto muito. Eu dormi. Terminou? — Ela viu a tela cheia de um anúncio para a lanchonete.

Ele sorriu, a face dele muito perto da sua. — O primeiro acabou. É uma sessão dupla, mas o segundo filme é de terror. Eu teria apenas nos levado para casa, mas você está em meu braço direito e eu preciso dele para trocar as marchas.

Enquanto se desculpava, ela começou a se afastar, mas o braço dele ao redor do ombro dela a parou de ir muito distante.

 Não se desculpe, querida. Eu gostei. Você é tão atraente enquanto você dorme. Eu odiei te acordar.

Ele se inclinou um pouco mais íntimo ou talvez ela fez. De qualquer modo, ela se achou de repente na posição onde havia uma escolha a ser feita. Se retire e se salvar da



tentação ou avançar e sucumbir ao que ela tinha estado pensando tanto ultimamente, quase continuamente. Jack. Sua voz, sensual baixa se derramando sobre o corpo dela. A pronuncia lenta sulista grossa dele que quase parecia se agarrar igual melado nela. Jack, o homem cuja boca pairou tentadoramente sobre a sua.

Verdadeiramente Jack era um cavalheiro sulista. Os lábios dele eram apenas um suspiro distante, mas ele não se moveu. Era como se ele esperasse por ela se mover primeiro. Mas se o olhar nos olhos dele fossem qualquer indicação, ele queria este beijo tanto quanto ela.

Lambendo os lábios, Nicki derrubou o olhar dela brevemente à boca dele, se inclinou, em seguida, se perdeu no beijo dele. Ela ouviu a respiração rápida dele antes da outra mão dele se mover para embalar a parte de trás da cabeça dela. As mãos dela acharam o caminho para o tórax duro dele, e então abaixo no V para a cintura estreita dele e quadris.

Ele mordiscou suavemente o lábio inferior dela antes de inclinar a cabeça dela e deslizar a língua dele dentro da boca dela. Ela derreteu. Olhos fecharam, um pequeno som de prazer escapou da garganta dela. Ao ouvir o som, ele se apoiou para trás e sorriu para ela. Gratamente, ele não se afastou por muito tempo, mas se moveu para chupar o lóbulo da orelha dela. A respiração dele na orelha dela enviou formigamentos diretamente ao núcleo dela.

Ela quis mais dele. Ela quis a camisa dele fora, as mãos dela nele. As mãos dele nela. A boca dele por toda parte dela. Então ela se lembrou de que eles estavam dentro de um conversível em um lugar público.

Ela atraiu uma respiração funda trêmula e falou o nome dele. — Jack.

Ele se afastou o bastante para olhar para ela com pálpebras pesadas. — Sim, querida?

Engolindo duro, ela juntou coragem. — Me leve para a estrada dos Amantes.

Os olhos dele abriram mais largo durante um segundo, então ele ligou o carro e eles



foram pela estrada tão rápido que ela não estava bastante segura de como ele tinha feito isto.

Nicki tentou não se deixar ficar nervosa no passeio para a estrada dos Amantes. Jack deixou a mão dele no joelho dela, só movendo ocasionalmente para trocar de marcha. Tudo muito cedo, eles estavam no rio. Ele puxou o carro em baixo de uma árvore, e estacionou e puxou o freio de emergência.

Antes dele desligar o carro, Nicki tocou a mão dele. — Ponha a capota para cima, Jack. — O coração dela estava batendo mais rapidamente quando ele fez o que ela pediu. Então ele se virou no assento dele e a encarou. E isso foi quando ela o atacou.

Havia uma confusão de membros, interrompida por partes de carro, pontuadas por contusões de membros através de partes de carro. De alguma maneira ambos terminaram no assento de passageiro com Jack no fundo e Nicki no colo dele estando na frente dele. Ela se achou arquejando quando ele levantou a camiseta dela e fechou a boca dele em cima do peito dela.

Arqueando as costas, ela retirou a camiseta por cima da cabeça dela, não foi uma tarefa fácil desde que a cabeça dela estava apertada contra o telhado de pano. Ela estremeceu quando os dentes dele rasparam em cima do mamilo dela. As mãos mornas de Jack correram a pele dela para cima e para baixo. Elas eram tão grandes que os dedos dele alcançaram a espinha dela enquanto os dedos polegares dele escovaram os lados dos peitos dela.

Ele libertou um mamilo pesadamente arreliado e se moveu ao outro. Ele trabalhou isto até que ela se retirou e abaixou a boca dela para a dele novamente. A língua dela achou a dele quando as mãos dele vaguearam até a bunda dela.

Ela quebrou o beijo longo para arrancar a camiseta dele por cima da cabeça, então voltou ao beijar enquanto ela corria as mãos dela por cima do tórax nu dele. O mesmo tórax que ela tinha continuado imaginando desde que eles nadaram. Sentia até melhor do que parecia.



A língua dele mergulhou dentro e fora da boca dela. Ela desejou que ele estivesse mergulhando qualquer outra coisa dentro e fora dela. Pressionando mais íntimo, ela tentou obter o máximo da pele dela contra a dele o que pôde, apesar do calor e o fato que ambos estavam ficando lisos com suor.

Ele puxou a pélvis dela mais perto da dele e ela pode sentir como ele estava excitado através do jeans dele. Sem vergonha agora e bem além do ponto de retorno, ela se agarrou contra ele e gemeu. A respiração de Jack estava vindo rapidamente. A protuberância dele apertou contra a costura do shorts de brim e esfregou até que ela começou a tremer.

- Jack. Ela girou os quadris dela mais duro e mais rápido contra ele. Eu vou...
   Nicki não pôde terminar a frase quando o orgasmo a balançou.
- Eu também ele tomou fôlego contra o pescoço dela. Um gemido veio de Jack quando ele a apertou firmemente a ele.

Eles gozaram juntos, enquanto se agarravam um ao outro, ambos ainda meiovestidos.

Quando eles finalmente deixaram de tremer, ela deixou seu peso cair pesadamente contra ele e tentou pegar uma respiração. Ele a segurou firmemente, ainda ofegante.

Então eles ouviram um tap-tap no para brisa.

## Capítulo Cinco

Duas coisas não tinham acontecido a Jack desde que ele era um adolescente.



O primeiro foi ficar com uma menina e gozar antes dele tirar as calças dele até mesmo.

O segundo, tinha sido ser pego pela policia, seminu em um carro com uma menina. E, no entanto, ali estava ele, aos trinta anos e revivendo a adolescência dele.

Ele conseguiu achar a camiseta dele e colocar isto em cima dos peitos nus de Nicki antes do xerife se inclinar e olhar pela janela do passageiro aberta. Os policiais sempre tinham sido atenciosos sobre lhes dar alguns segundos para se cobrir.

 Jack Gordon. É você? – A lanterna o cegou, mas ele reconheceu a voz imediatamente.

Com o cenho franzido, ele protegeu os olhos contra o clarão com a mão. — Bobby Barton? É você? Xerife? Você deve estar brincando comigo.

A luz apagou e o Bobby apoiou um antebraço na janela aberta. — Vice xerife na verdade. O que você está fazendo aqui? Você voltou para casa?

Jack superou o sentimento surrealista de ter uma conversa com um velho amigo íntimo da escola enquanto segurava uma Nicki de topless no colo dele, ignorando a própria cueca agora morna e molhada. — Não, eu estou em casa em licença durante duas semanas.

Bobby acenou com a cabeça. — Como sua mamãe está? E Jared e Jimmy? Eu ouvique o Jimmy ficou um pouco machucado.

- Sim, ele está se recuperando. Todo mundo está bem. Chega com o bate-papo.
   Jack tinha uma menina no colo dele, mas era como se o Bobby não tivesse notado.
  - Assim, quem é sua amiga?

Ou talvez ele tivesse.

 Hum, esta é Nicki Camp. Jared a contratou para ajudar ao redor da fazenda. Ela é grande com os cavalos.
 Sim, isto não era muito estranho em nada.

Bobby estendeu a mão dele. — Agradável te conhecer, Nicki.

Nicki teve que apertar a camiseta dele ao tórax dela com a mão esquerda enquanto



se afastava de Jack o bastante para apertar a mão de Bobby com a direita. — Você também.

Jack teve que sorrir. Esta menina era uma dama.

- Foi bom vê-lo novamente, Jack. Eu vou falar no rádio ao outro carro e lhes dizer
   que lhes deem alguma privacidade.
   Bobby graças a Deus finalmente foi embora.
- Obrigado, Bobby, mas eu penso que nós estamos a ponto de ir para casa.
   Privacidade ou não, Jack não estava a ponto de continuar qualquer coisa com Nicki aqui.

Bobby acenou com a cabeça. — Certo, então. Boa Noite, Jack. Boa Noite, Nicki.

Nicki acenou com a cabeça atrás quando Jack respondeu. — Boa Noite, Bobby.

Quando o carro do xerife se afastou, Jack deixou sair uma respiração longa, lenta e ousou olhar para a face de Nicki. Ele sentia o tremor dela e percebeu que ela estava rindo silenciosamente, e então não tão silenciosamente. Jack se uniu até que ele teve que esfregar os olhos dele.

Finalmente ele recuperou o folego o bastante para falar. — Eu ia perguntar se você estava bem, mas eu acho que você está.

Com a parte de trás de uma mão, Nicki bateu aos próprios olhos. — Eu sinto muito. Eu não deveria estar rindo, mas esta é a coisa mais louca que me aconteceu em muito tempo.

Ele correu uma mão para cima e para baixo na pele nua das cosas dela. — Não se desculpe. É bom para o ver você rir. Mas além do bom e velho Bobby, você está bem com... você sabe... o que aconteceu entre nós?

Ela acenou com a cabeça, mais séria agora. — Sim. Isso também estava bem louco, mas eu estou bem. Você?

- Além de agir como um jovem inexperiente. e realmente precisar sair das cuecas dele, — Sim, eu estou bem. Eu normalmente tenho um pouco mais de sutileza. Eu prometo.
  - Você terá que mostrar para mim alguma hora.
     Ela sorriu e aproximou-se,



plantando um beijo rápido, claro nos lábios dele.

Com isso, assim como ele era quando adolescente, Jack estava novamente duro como uma pedra. — Vamos sair daqui.

Estava na hora para ir para casa e esperançosamente ficar nu em algum lugar privado assim eles poderiam conseguir saber melhor um ao outro.

Eles colocaram as camisas deles. Jack moveu Nicki ligeiramente em cima dele e deslizou atrás no assento do motorista.

Jack ligou a máquina e pôs uma pequena distância entre eles e a Pista de Amante. Tinha sido um inferno de uma boa noite, mas ele era bastante agora velho para apreciar as qualidades de um bom colchão e a privacidade de quatro paredes e uma porta com uma fechadura. Ele estava prestes a virar para a estrada que levava para a fazenda da mãe dele onde ele esperava achar todas essas coisas e mais no apartamento de Nicki, quando o telefone celular dele tocou.

Tinha que ser depois das vinte e três horas. As únicas chamadas que vieram àquela hora da noite eram ruins. Ele arrancou o celular do console e viu o nome de Jimmy no visor. O coração dele quase parou. O que o inferno tinha acontecido em casa?

Tão rápido quanto ele pode administrar isto seguramente, Jack parou ao lado da estrada, colocou em ponto morto e puxou o freio de emergência. Ele sacudiu aberto o telefone. — Jimmy, o que está errado?

Agora, Jack, não poderia ser nada, mas meu sexto sentido chutou dentro e eu
 quis correr isto imediatamente por você.

Ele finalmente voltou a respirar. Pelo menos o celeiro não estava em chamas ou algo, mas o sexto sentido de Jimmy raramente estava errado. Ele tinha estado em muitas missões com Jimmy para ignorar o sexto sentido do irmão dele, isso não foi uma notícia boa.

- Ok. Qual é a situação?
- Dois brigões de pescoço grosso em ternos baratos parados por cerca de uma hora



atrás. Eles falavam como aqueles caras nos filmes do *O Poderoso Chefão*. Eles estavam perguntando pela Nicki.

O treinamento de Jack chutou dentro e ele começou a formular um plano enquanto ele apagou as luzes de carro. Embalando o telefone em um ombro, ele puxou o carro de volta para a estrada. Ele iria de carro com a Nicki para fora do estado se ele tivesse, mas ele não poderia leva-la para casa agora. — O que exatamente você disse a eles?

- Nada. Eu lhes falei que eu nunca tinha ouvido falar dela. Algo não está certo. Quem no inferno vem batendo sem aviso prévio tão tarde? Além disso, eu não gostei da vibração que eu obtive deles. Eu estive fora de ação por um tempo, mas eu não sou estúpido. Eu sei que Nicki está escondendo algo. Eu achei que ela estava correndo de uma relação ruim, mas se estes sujeitos forem qualquer indicação, ela está em grande dificuldade e precisa de ajuda.
- Eu estou nisto. Eu estou rumo à velha cabana de caça. Eu chamarei o Matt e Trey. Eles ainda estão ambos na base. Eles podem estar aqui em algumas horas se eles dirigirem rápido o bastante. Você chama o Jared e explica as coisas. E vê se você pode tirar a Mamãe da casa sem a assustar. A envie para a Tia Lydia durante os próximos dias.

Então Jack se lembrou do estado físico no qual o irmão dele ainda estava. — Vá com ela, Jimmy.

De jeito nenhum. – Jimmy soou inflexível.

Isso era a resposta exata que Jack esperava dele, mas ele estava preparado para isto.

— Jimmy, eles estão vigiando provavelmente a casa. Eu não quero a Mamãe dirigindo sozinha e sendo apanhada por eles. — Era verdade, mas também um modo de manter

Jimmy fora do modo de dano.

Ele ouviu Jimmy xingar fora uma respiração grande. — Certo. Mantenha contato.

− Leve sua arma com você − Jack o lembrou.

Jimmy bufou. — Você está brincando? Eu amarrei o meu coldre no momento em que eu fechei a porta para esses sujeitos. Eu só desejo que eu tivesse o meu colete aqui.



Jack estava se sentindo bem nu sem um colete aprova de balas quando ele desligou a chamada com Jimmy.

Nicki estava praticamente vibrando próxima a ele no carro em reação óbvia há metade da conversação que ela tinha ouvido. Levando uma respiração funda, Jack se se forçou a ignora-la e permanecer focalizado na tarefa a mão. Ele bateu a discagem rápida para Matt enquanto dirigia. O colega de equipe dele respondeu depois do primeiro toque. Você sempre poderia contar com Matt ligado à tecnologia a qualquer hora do dia ou da noite.

- Jack. O que está acontecendo? A voz de Matt passou pelo telefone soando bem acordado apesar do adiantado da hora.
- Chegou a um ponto crítico. Dois homens chegaram a fazenda procurando por ela. Nós estamos seguros por agora, mas eu preciso de você e Trey ASSIM QUE POSSÍVEL estejam aqui. Eles discutiram logísticas durante um minuto, então Jack terminou a chamada. A esta hora da noite Trey e Matt poderiam quebrar alguns limites de velocidade e esperançosamente diminuir o tempo de viagem até uma hora e meia, impedindo quaisquer patrulheiros estaduais com seus radares felizes.

Dois mafiosos de Nova Iorque contra dois, logo seriam quatro, altamente treinados agentes especiais. Ele gostou das probabilidades. O que ele não gostou era o risco para dano colateral. Nicki, a mamãe dele e ambos seus irmãos estavam em perigo.

Ele olhou lateralmente a Nicki. Ela estava o assistindo de olhos arregalados. Ele sentia o tremor dela aumentando.

- − Jack −, ela sussurrou. − O que está acontecendo?
- Isso é o que eu preciso que você me fale, querida. Tudo.

Por favor deixe que não seja muito ruim. Ele disse uma oração rápida por ela como também por ele próprio. Ele se permitiu ter sentimentos por ela e ele não achava que o coração dele pudesse aguentar outra mágoa logo.

O estômago de Nicki apertou. Ela temeu que ela pudesse perder isto fora da janela



do carro enquanto Jack acelerou abaixo na estrada escura com as luzes apagadas. Não era a direção dele que a estava deixando doente. Havia bastante luar para ele ver a estrada e ele parecia saber aonde ele ia. Era que eles a tinham achado de alguma maneira. Ela não estava mais segura.

As coisas estavam ruins. Muito ruim. E a menos de quinze minutos atrás ela tinha estado contente, muito feliz, nos braços dele.

Tempo para falar a verdade, antes de as mentiras dela adquirissem a família inteira de Jack morta. Ela levou uma respiração funda para firmar o estômago.

 Meu real nome é Niccolina Campolini. Meu pai cria e treina cavalos de corrida perto de Belmont Park, em Long Island. Você ouviu falar de Belmont. É a terceira perna na Tríplice Coroa após Kentucky Derby e Preakness Stakes.

Ele olhou depressa a ela como se fosse um imbecil, assim ela continuou. — Desculpe, claro que você ouviu falar disto. De qualquer maneira, este sujeito estava pondo pressão em meu pai fraudar uma corrida. Diga para o jóquei parar, faça o cavalo manco... o que for. Ele não se preocupou, contanto que este cavalo não ganhasse a corrida. Meu pai estava bem cansado de ser um peão para estes sujeitos. Ele lhes devia um pouco de dinheiro, mas ele pagou tudo, mais uma quantia ridícula de juros. Na mente dele, a obrigação dele estava terminada, mas eles se mantiveram exigindo favores. Ele decidiu terminar isto ali mesmo e o cavalo dele ganhou.

- E eles não estavam muito contentes com ele.
   Jack só estava adivinhando, mas parecia como uma suposição lógica.
- Não, eles não estavam. Eles me levaram como garantia assim ele teria que fazer o que eles disseram e lhe ensinar uma lição por desobedecer.
   A voz dela começou a tremer.

Jack tirou os olhos da estrada tempo suficiente para olhar para ela durante alguns segundos. Ele pôs uma mão no joelho dela e apertou. — Vá em frente, querida. Fale-me o que aconteceu.



Na escuridão, ela poderia ver o conjunto firme, com raiva de sua mandíbula enquanto ele esperou por ela terminar. — O cabeça sempre gostou de mim, assim ele decidiu que ele me faria sua mulher, então ele teria sempre o controle em cima de meu pai.

Ela olhou para ele. Esta próxima parte ia ser muito dura de dizer, especialmente para ele. Particularmente agora, depois do que tinha acontecido entre eles. — Eu estava debaixo de guarda constante até uma noite quando ele me chamou para o quarto dele. O arrogante bastardo despediu os guardas assim nós estávamos sós.

O coração dela bateu forte só se lembrando disto. Jack apertou a perna dela novamente. — Não, querida. Não importa o que você teve que fazer. Você escapou. Isso é tudo o que importa.

Ela balançou a cabeça. — Não, eu preciso lhe falar isto. Eu fui junto com ele até que ele estava... em uma posição vulnerável. Então eu o mordi duro, lá em baixo. — Se encolhendo, Nicki se lembrou do gosto metálico do sangue dele muito vividamente na boca dela.

O carro sacudiu um pouco quando o olhar surpreso de Jack voou a ela. Ela continuou com o conto sórdido. — Ele nem mesmo gritou para os guardas. Eu acho que ele estava com tanta dor. Assim eu agarrei o abajur de metal próximo à cama e o esmaguei em cima da cabeça. Eu não sei se eu o matei. Eu não me preocupei. Eu deslizei de alguma maneira fora da casa despercebida. Eu corri até que eu não pude correr mais. Eu roubei a bolsa de uma mulher na rodoviária. E não estou orgulhosa disso, mas eu não tinha nada comigo e eu estava desesperada. Eu comprei um bilhete com dinheiro no próximo ônibus que saísse longe de Nova Iorque.

Eles viraram sobre um caminho sem pavimento, muito acidentado e sinuoso, nem mesmo uma estrada. Jack acendeu novamente nas luzes e reduziu à velocidade do carro a um rastreamento. Ela assumiu que eles estavam se aproximando do destino deles quando ela terminou a confissão dela. — Eu terminei aqui em Pigeon Hollow com nada mais que



as roupas do corpo e alguns dólares em uma bolsa roubada. Eu ouvi seu irmão no restaurante dizer que ele queria contratar mais ajuda na fazenda de cavalo dele. Aqui estou eu. — Ela encolheu os ombros com a conclusão da história.

Jack trouxe o carro a uma parada atrás de uma cabana velha que parecia que já tinha visto dias melhores. Ela duvidou que eles fossem achados aqui e isso era bom bastante para ela.

Ele puxou o freio e a puxou nos braços dele. — Eu sinto muito muito, querida. Mas você fez bem. Você é muito valente.

— Mas eles me acharam de alguma maneira e agora sua família está em perigo por minha causa. Eu deveria ter lhe contado mais cedo toda a verdade. Eu não deveria ter ficado em um lugar tanto tempo. Eu pretendia continuar andando, mas todo mundo era tão agradável. Então eu o conheci...

Ele se afastou e segurou a face dela enquanto ele olhou para ela. — Shhh. Lamentar não faz qualquer bem. Eu estou alegre que você ficou. Eu posso te ajudar.

Ela estava a ponto de protestar novamente quando ele a silenciou com um dedo nos lábios dela. — Escute-me agora. Isto é o que eu faço. Esses sujeitos não tem chance. Confie em mim.

Os olhos dela encheram de lágrimas. — Sim.

Ele sorriu e a beijou rapidamente antes de abrir a porta do carro. Então ele os conduziu ao interior escuro, mofado da cabana.

## Capítulo Seis



 Assim, me deixe ver se entendi. O nome de um sujeito é Paulie o Gordo e o nome do outro sujeito é Vinny Don' Kno?
 O olhar de Trey foi de Jack a Matt.

Jack conferiu o telefone celular dele para uma atualização de Jimmy e acenou com a cabeça. — Isso é o que Nicki disse.

Outra chamada para Jimmy tinha fornecido a Jack bastante de uma descrição física dos dois homens para Nicki os identificar. Agora que a equipe estava reunida eles tinham nomes para acompanhar os bandidos que perseguiam Nicki, mas ele ainda não sabia como eles tinham a localizado finalmente na fazenda da família dele.

— Sim, mas você tem que dizer isto como se você fosse do Brooklyn. Vinny Don' Kno —, Matt, mesmo sendo de Nova Iorque, explicou. Ele tinha chegado à cabana carregando seu laptop mais um monte de outros aparelhos eletrônicos e tinha estado batendo atualmente fora no teclado.

Trey deixou sair uma respiração longa. — Isto é como um filme realmente ruim.

Jack olhou para se certificar que Nicki ainda estava adormecida na cama no canto da cabana. Coitadinha estava exausta. Ele não a culpou. Ela estava dormindo tão profundamente que ela estava roncando ligeiramente. — Matt, o que você têm sobre Vinny e o chefe de Paulie? Este sujeito Tony.

— Parece que ele recentemente saiu de cena. Depois do que você me falou que Nicki fez a ele, eu estou seguro ele se arrastou para longe para lamber as feridas dele em privado. Nenhum mafioso gostaria que a história vazasse.

Jack encolheu-se ao pensamento da ferida que Nicki tinha infligido em Tony. Não que os bastardos não merecesse isso e algo mais.

Matt continuou. — Mas ela definitivamente não o matou. Isso teria sido divulgado se ele tivesse morrido. Ele é muito grande para isto não vazar.

Muito grande. Grande. Por que o pai de Nicki não pode ter chateado um gângster de pouca importância em vez disso? — Assim, não podemos faze-lo desaparecer é o que



você está dizendo.

 Por mais que todos nós gostássemos, não. Dele seria sentido falta. Mas eu tenho uma ideia nessa frente. Se você concorda, Jack. Esta é a sua transação.
 Matt esperou uma batida.

Jack aceitou o papel dele como líder desta operação acenando com a cabeça uma vez.

— O que você tem?

- Eu já invadi as contas deste sujeito. Ridiculamente fácil. Eu pensei que os criminosos teriam caras tecnológicos melhores, mas aparentemente não.
   O Matt balançou a cabeça.
- Eles contratam os sujeitos como Paulie o Gordo e Vinny Don' Kno e você pensa
   que eles vão ter segurança de internet de última geração? Trey elevou uma sobrancelha.
- Certo você me pegou. De qualquer maneira, ele tem contas em todos os lugares. Um rastro de papel de dinheiro sujo e como ele lava isto uma milha de largura. Tudo o que eu tenho que fazer é fazer uma denuncia anônima ao SRI e FBI e este sujeito vai estar preso por sonegação tributária e extorsão por toda vida.

Jack franziu a testa. — Eu não quero nada que pode ser ligado a Nicki. Esses sujeitos podem causar dano até mesmo quando atrás das grades.

 Não há nenhum modo dele poder ligar isto a Nicki ou ao pai dela. Na realidade eu posso fazer isto dos computadores dele assim vai parecer que foi um dos próprios homens dele se virando contra ele. — A face de Matt ardeu com satisfação na luz do lampião.

Jack considerou a solução de Matt. Não violenta. Não pôde ser ligado a Nicki e daria a este sujeito o que ele merecia. Vida na prisão. — Faça.

Matt esfregou as mãos, curvando-se em cima da tela ele começou a bater fora novamente quando o telefone celular de Jack vibrou no bolso dele.

Ele arrancou isto e viu o nome de Jimmy na exibição. Jack o abriu. — Jimmy onde você e Mamãe estão?



— Eu puxei algumas cordas com um amigo e ela e Tia Lydia estão passando os próximos dias em um barco, se entretendo, com jantares e jogos de azar. Eu achei que elas estariam mais seguras em um lugar público que na casa de Tia Lydia ou fora do país. Jared e os meninos estão se escondendo no celeiro, bem armados, no caso destes idiotas terem qualquer ideia sobre adquirir a nós ferindo os cavalos ou nos queimando fora.

Deus. Jack nem mesmo considerou a segurança dos animais na preocupação dele sobre Nicki e a família dele. — Bom. Onde você está?

- Eu estou dirigindo ao redor da cidade com os dois idiotas de Nova Iorque me seguindo. Eu os perdi a caminho de deixar a Mamãe, então eu os apanhei novamente na estrada em frente à fazenda.
- O que? O Jack correu uma mão pelo cabelo em frustração. Por que não pôde Jimmy só fazer como ele pediu? — Por que você não está com Jared ou Mamãe onde estará seguro?
- E perder toda a excitação? Inferno não. Além disso, estes sujeitos são divertidos para se mexer. Eles realmente pensam que eu não os vi. Até agora eles me seguiram ao BANCO 24 HORAS, ao drive-thru do Mcdonald, e até mesmo me seguiram ao drive-in e assistimos ao filme um pouco. O que você quer que eu faça agora com eles?

Jack rodou os olhos. Estes gângsteres pareciam estúpidos para ser muito perigosos contra um agente treinado, mas ele não estava disposto a arriscar qualquer coisa apostando nisso. Em cima disso, Jimmy ainda estava ferido. O doutor definitivamente não aprovaria esta última atividade. — Você deveria estar descansando, e não agindo como isca para dois mafiosos.

Jimmy riu. — Sim. Dois dos criminosos mais estúpidos na terra, assim não se preocupe. Apenas me conte o que fazer. O que vocês estão fazendo? Você quer que eu os leve para a cabana?

Ele balançou a cabeça. — Eu prefiro não fazer isto na cabana. Nicki está aqui. —

Trey tocou o braço dele para chamar a atenção dele. — Se nós não fizermos isto



aqui, nós teremos que ou nos dividir ou deixar Nicki sozinha aqui.

Jack inspirou profundamente. Ele definitivamente queria derrubar estes dois, mas não havia nenhum modo de que ele iria para longe do lado de Nicki. Ele não tinha nenhuma escolha senão aceitar o plano de Jimmy. — Certo. Nos dê dez minutos e então os conduza aqui.

 Grande! Vejo você, então.
 Ele quase podia ouvir a excitação do irmão dele pelo telefone celular.

Trey estava pondo as armas disponíveis e os coletes que ele tinha trazido para Jack na mesa quando Matt fechou o laptop triunfalmente. — Feito. Um criminoso a menos, dois por ir. — Ele verificou o fecho de velcro no próprio colete à prova de balas dele e então começou a conferir a arma dele. — Pelo menos uma vez, eu vou estar dentro na ação real em vez de preso em um furgão em algum lugar cheio de computadores.

Jack balançou a cabeça. — Que bom que eu pude ajudar a te entreter, Matt. Agora aqui está o plano de jogo. Nós vamos para fora nas árvores. Nós tiramos estes dois antes de eles cheguem na varanda dianteira ou um pé perto de Nicki.

— Os tire como, Jack? O nosso objetivo é terminar com, corpos ou prisioneiros?

Boa pergunta. Que tipo de força estava garantido aqui? Normalmente este tipo de decisão era do comandante ou do Comando Central. Jack estava considerando o que fazer quando o som de pneus na estrada teve todos os três virando as cabeças para cima.

Carro – Trey anunciou desnecessariamente.

O Jack apagou o abajur de querosene, agarrou a arma e se levantou atrás da porta.

—Não passou dez minutos e isso não se parece nada com o caminhão de meu irmão.

Trey fechou o colete aprova de balas dele e ergueu uma sobrancelha a Matt, cuja

arma já estava fora. — Você se lembra de como disparar essa coisa?

O Matt fez carranca, mas não teve tempo para responder por que Nicki escolheu aquele momento para sentar diretamente para cima. — Jack? O que está acontecendo?

— Querida, eu preciso que você se levante, entre no banheiro e deite na banheira.



Não se mova até que eu venha te pegar. Ok?

Jack lentamente levantou a cabeça dele para a janela. Ele viu Bobby Barton que saia do carro do xerife. Ele não tinha visto Bobby em anos, e aqui estava ele pela segunda vez esta noite.

Jack falou da janela para ele. — Pô, Bobby. Você está me seguindo? Traga seu traseiro aqui dentro neste minuto. Nós temos uma situação aqui.

O Bobby abriu a porta da cabana e piscou na escuridão. — Eu recebi uma chamada que um carro estranho estava dirigindo na estrada privada para sua cabana.

Os olhos dele devem ter, eventualmente, se acostumado o luar escuro que se filtrava na cabana pelas janelas, porque ele olhou de uma figura vestida de preto para a outra. — Huh, Jack? O que está acontecendo aqui? Você não é um membro de um desses grupos radicais que querem explodir o governo ou algo, você é?

Jack teria rido disso se ele não desse esta impressão. — Não, Bobby. Você sabe que eu sou militar. Nós trabalhamos para o governo, não contra ele.

Eu sei que, Jack. Mas você tem que admitir isto parece bem estranho.
 Bobby olhou Matt e Trey suspeitosamente.

Jack não pôde culpar Bobby por estar duvidando. Não era uma operação oficial por qualquer extensão da imaginação. — Bobby, estes são Matt e Trey. Eles são dois de meus colegas de equipe da força-tarefa. Isso é tudo eu posso lhe falar a não ser que nós temos dois criminosos de Nova Iorque lá fora querendo ferir Nicki. Agora mesmo eles estão seguindo Jimmy e ele os está conduzindo aqui assim nós podemos os emboscar.

E desde que a lei local estava agora na cena, todos eles tiveram a resposta à pergunta prévia de Trey. Eles teriam que levar estes sujeitos vivo. A única pergunta restante era o que no inferno eles iam fazer então? Esta não era uma missão sancionada pelo governo, mas envolveu quatro agentes especiais que precisaram ficar fora do radar e fora dos documentos locais.

— Ei, Bobby. Não pareceria realmente bom para sua carreira se você tirasse estes



dois sujeitos ruins de circulação por conta própria?

Bobby olhou novamente aos três. — Sim, Jack, vai.

Jack sorriu quando um plano se apresentou... então todo o inferno desabou.

O som de pneus gritando cortado a noite quando o caminhão de Jimmy veio ao redor do canto em duas rodas. Um carros grande de aluguel, preto pareceu logo atrás. Claro que, desde que isto não era nenhuma estrada e eles estavam nos pântanos, o carro de aluguel não tinha uma chance. O motorista derrapou muito longe fora do caminho e logo os pneus do carro estavam girando na lama, dando a Jimmy só bastante tempo para saltar do caminhão dele e mergulhar na porta da frente da cabana.

- Pô, Jimmy. Tenha cuidado com o seu baço Jack gritou quando Jimmy bateu no chão com um dobrar e rolar.
- Eu estou bem. Ei, Trey, Matt. Bobby, como diabos você está aqui? Jimmy se
   levantou e puxou a arma dele do coldre de tornozelo.
  - Você está bem, Jimmy? Bobby respondeu.
  - Nunca me senti melhor. Jimmy sorriu.

Jack sufocou um gemido. — Todo mundo estamos presos? Agora quem tem um plano? Porque o idiota número um e idiota número dois saíram do carro.

Os dois criminosos abaixaram atrás do capo do veículo deles até que só os topos das cabeças deles e as armas grandes e vistosas eram visíveis. Ele não pôde se ajudar, mas achou que era um alvo perfeito que faria para a arma de um atirador. Os idiotas nem mesmo saibam o bastante para ficar coberto.

Pelo ar noturno, Jack ouviu a conversa deles claramente desde que eles não pareciam saber bastante para ou controlar as vozes deles.

- ─ O que fazemos nós agora? a pessoa perguntou.
- − Diga-lhes que nós queremos Nicki − a outra voz respondeu.
- Mas, Paulie, como nós sabemos que ela está lá?
- Use seu cérebro, Vin. Eles devem tê-la escondido na cabana. Por que um caipira



de fazenda faria aqui depois que nós aparecêssemos perguntando por ela?

− Caipira? Hm. − O sussurro infeliz de Jimmy encheu a cabana.

Jack o silenciou e se esforçou para ouvir a resposta de Vinny, ele gostou de ouvir chamarem a cabana da família dele de uma cabana tanto como Jimmy gostou de ser chamado de caipira.

- Sim, eu acho que você tem razão, Paulie. Ok. Eu lhes pedirei que a mande sair.
- Não, eu perguntarei. Você vai foder provavelmente isto.
   Nesse ponto da conversa, estava na verdade Paulie, se deixando totalmente exposto.
   Ei! Nos dê a menina e ninguém vai se machucar.

Jack suspirou como a idiotice dos oponentes deles parecia aumentar. O dedo dele no gatilho coçou quando Jack desejou ensinar ao homem uma lição, mas ele se conteve e respondeu o pedido insano deles ao invés. — Seguramente, espere um segundo. Eu irei leva-la para você.

Vinny também estava quando gritou atrás Paulie. — Ok.

Jack olhou por cima do ombro dele a equipe dele. — Que idiotas. Eles realmente pensam que nós vamos fazer isso?

Jimmy riu. — Eu lhe falei que eles não são as ferramentas mais afiadas no abrigo.

Bobby deu um passo adiante. — Eu vou ter que os informar eu estou aqui, Jack. Eu sou oficial da lei.

- Prossiga. Eles não notaram obviamente o carro do xerife branco grande com as luzes flamejantes, assim você dizer algo.
   Jack não pôde conter um riso. Esta situação era absolutamente surrealista.
  - ─ Ei, você tem os policial lá com você? o magro perguntou.
- Hm. Eu acho que elas não são totalmente bobos quanto eu pensei. Jack balançou a cabeça na estupidez da pergunta deles. — O que pensa você? — ele gritou atrás.
  - Eu não sei. Você me diz.



Jack ouviu Trey rir completamente da resposta de Vinny.

Matt deixou sair um bufe de ar. — Eles são muito bobos para até mesmo eu atirar neles. Não seria uma briga justa.

Bobby moveu mais próximo à porta. — Eu sou o xerife local. Se você colocar suas armas e se renderem pacificamente, nós iremos pegar leve com vocês. Mas se você insistir em atirar em oficial da lei, eu atirarei de volta. Esta é advertência justa. — Bobby soou muito oficial. Muito mais impressionante que ele era anos atrás. A memória de Bobby se agachando, enquanto vomitava depois de uma cerveja que produz um som explosivo em uma competição na festa de formatura cruzou a mente de Jack.

Houve silêncio por um momento, assim Jack arriscou uma olhada rápida fora da janela. — Uh-oh. Os dois idiotas estão sussurrando um ao outro sobre algo.

- − Jack? − Nicki mostrou sua silhueta na entrada do banheiro.
- Abaixe, querida. Isto n\u00e3o terminou ainda.
- Mas.
- − Por favor − Jack implorou. − Eu prometo que vou leva-la quando acabar.

Nicki plantou ambas as mãos nos quadris dela e Jack suspeitou que ela não ia sem uma briga.

- Jack, eu tenho lidado com estes sujeitos por mais tempo do que você.
- Eu entendo isso, mas você não está mais em Nova Iorque. Você está agora na minha cidade. Deixe-me controlar isto.

Ela hesitou com uma mão equilibrada na maçaneta. — Prometa-me que você não vai se machucar?

Ferido por estes sujeitos? Jack riu. — Eu prometo. Agora volte para dentro e feche a porta.

Finalmente ela acenou com a cabeça e fez como ele pediu.

- Esta é a garota com a qual você foi pego estacionado nu hoje à noite perto do rio?
- Bobby sussurrou depois que Nicki desaparecesse atrás no banheiro.



Jack se encolheu e poderia imaginar só a reação no rosto de Trey, Matt e especialmente Jimmy.

Jimmy murmurou uma maldição em baixo da respiração dele. — Agora eu devo vinte dólares para Jared. Ele disse que você a teria nua antes do fim de semana.

- Nós não estávamos nus.
   Jack rangeu os dentes.
- Não totalmente, mas da cintura para cima você estavam Bobby esclareceu.
- Isso poderia n\(\tilde{a}\) contar. Talvez eu n\(\tilde{a}\) tenha perdido afinal de contas.
   Jimmy soou esperançoso.

Sentindo-se rancoroso, Jack decidiu estourar a bolha do irmão dele. — Você perde de qualquer maneira. Nós fomos mergulhar na lagoa hoje. — Ele sorriu em vitória no segundo em que Jimmy soltou uma maldição mais suja na escuridão.

Trey moveu mais perto a ele. — O que está acontecendo com você e Nicki?

Pergunta boa. — Nós falaremos quando isto estiver terminado. — Talvez até lá, Jack teria uma resposta.

Matt olhou fora a janela, então se retirou. — Parece que estamos em um impasse, meninos.

- Eu poderia pedir auxílio Bobby sugeriu.
- Isto vai ser bastante difícil de explicar. Eu quero dizer, todos nós, aqui e armados.
- Jack acenou com a cabeça para os colegas de equipe dele.

Bobby suspirou. — Você tem razão.

 Jack, eu tenho uma ideia.
 Parecia que Nicki estava determinada a não ficar segura na banheira como ele tinha lhe pedido. Ela saiu, se agachou e engatinhou do modo dela pelo chão para ele.

Pelo menos ela não tinha estado de pé em frente à janela e tinha se feito um alvo agradável. Ele deixou sair um suspiro paciente. — Certo, querida. Qual é sua ideia?

- Eu quero falar com eles.
- ─ Você não vai lá fora. A voz dele soava um pouco mais feral do que ele esperou.



- Eu gritarei daqui.

Ele deixou sair outra respiração de frustração. — Certo. Dê-lhes uma tentativa se você pensa que ajudará. — Ele supôs não pôde doer.

- − Ei, sujeitos! − Ela levantou a voz dela e gritou do chão.
- Nicki, bebê. Saia. Tony sente falta de você Paulie o Gordo respondeu.
- Sim, eu realmente sinto falta dele também, mas eu tenho que lhe falar algo. Eu
   não me sentiria bem se eu não fizesse.

O sotaque de Nova Iorque de Nicki se acentuou só de falar com estes dois?

- O que é, Nicki bebê? Paulie perguntou. Jack estava contente de ver que eles estavam respondendo bem a ela.
- Se lembra de alguns meses atrás, quando o Tony estava trepando com a esposa de Johnny barriga de Donuts? Bem, quando Johnny descobriu e acusou Tony, Tony disse que era com você que ela estava vadiando. Assim Johnny falou com a sua esposa e é por isso que ela o deixou.
  - Johnny barriga de Donuts? Jack sussurrou a Nicki.

Ela encolheu os ombros. — Ele gosta de donuts.

- O que? Minha esposa vadia tem a casa e metade do meu dinheiro naquele divorcio. Você está certa sobre isto, Nicki?
- Paulie, eu era a refém de Tony durante uma semana. Você ouve coisas. Guardas esquecem que você está lá e conversam. Eu estou segura.
- Filho de uma cadela. Mas o que você acha que eu devo fazer sobre isto? Eu não posso atravessar o Tony. Ele me mataria.
  - ─ Você poderia dirigir longe daqui e esquecer que você me achou Nicki sugeriu.
- Você pode não ser capaz de o confrontar, mas você não quer faze-lo feliz me devolvendo, você quer?

Jack ouviu Paulie perguntar a Vinny, — O que pensa você?

− Eu não sei − , Vinny respondeu de maneira previsível.



 Isto é pior que um filme realmente ruim — o Matt resmungou de um canto escuro.

Paulie e Vinny pareciam alcançar alguma decisão e ele gritou, — Se nós esquecemos que nós a vimos, o xerife esquecerá que ele nos viu?

Jack elevou uma sobrancelha em questão a Bobby.

Bobby balançou a cabeça e riu. — Eu não saberia explicar isto de qualquer maneira em um relatório. — Ele moveu mais próximo à janela. — Você dirige diretamente fora daqui, cruze a linha de município e não olhe atrás e fingirei que eu nunca o vi.

Paulie acenou com a cabeça. — Certo. Fique segura, Nicki bebê. Tony não vai deixar de te procurar, você sabe. Você realmente chateou ele.

Obrigado, caras. Você também fica seguro.

Houve alguns minutos de lama voando e pneus rodando durante os quais Jack temeu que todos eles tivessem que sair e dar para os dois idiotas um empurrão. Finalmente o carro de aluguel derrapou seu modo atrás sobre o caminho e abaixo a estrada.

Jack deslizou na parede e afundou agradecido sobre o chão próximo a Nicki. — Acabou, querida.

 Não, não é, Jack. Eles têm razão. Ele nunca deixará de me procurar. Eu estarei em fuga para o resto de minha vida. Eu terei que partir daqui...

Matt iluminou o abajur de querosene e o quarto entrou novamente em visão.

 Eu não penso que ele vai ter tempo para aborrecer você, Nicki. Eu penso que ele estará um pouco ocupado logo.
 Ele sorriu largo.

Jack deslizou a arma dele atrás em seu coldre. Isso deixou a mão dele livre para agarrar Nicki. — Nós cuidamos dele, Nick. Em vez disso, Matt fez. De qualquer modo, ele vai ser preso durante um tempo muito longo.

Realmente? — Ele poderia ver quase o peso erguer dos ombros dela.

Ele apertou a mão dela de maneira tranquilizadora. — Realmente. Vamos para casa.



## Capítulo Sete

O sol não tinha saído para mais que uma hora, mas Jack já estava caído à mesa da cozinha, ambas as mãos embrulhadas ao redor de um agora xícara fria de café.

— Eu tenho que dizer, esta é uma visão bem lamentável.

Ele observou e viu Trey que se levanta na entrada da cozinha, parecendo muito observador para o gosto de Jack. — Não comece comigo, Trey.

- Você realmente vai deixar que ela voe para Nova Iorque e nunca a veja novamente?
- Isso não é como nós deixamos isto. Nós concordamos que nós ficaríamos em contato. Jack olhou ao relógio no fogão. Neste momento, o avião de Nicki já tinha decolado. O tórax dele apertou quando ele imaginou a velocidade dela mais longe dele a cada minuto que passava.

Eles tinham gasto muito tempo revendo os eventos da noite anterior que ele sentiu como se eles apenas não tiveram qualquer hora junto. Nicki tinha entrado imediatamente em contato com o pai dela e lhe falado que ela estava bem. O homem tinha pressão alta e ela tinha medo da tensão das últimas semanas tivesse abalado à saúde dele. Ela quis ver



por ela mesma que ele estava bem e o deixar ver que ela também estava bem, assim ela pegou um voo direto para Nova Iorque que partiu as seis esta manhã.

Jack tinha se oferecido para se levantar cedo e leva-la para o aeroporto, mas ela tinha insistido que ela poderia pegar um táxi. Assim provavelmente era melhor. Se despedir em privado seria ruim.

Jack esfregou a dor estranha que tinha estado no tórax dele desde a noite anterior.

Trey o assistiu de perto. — O que está errado com seu peito?

- − Azia ou algo assim. − Ele empurrou a caneca fora. − Provavelmente é o café.
- O café da sua mãe é tão bom quanto à torta dela, assim eu duvido isto.
   Trey tirou uma cadeira e montou-a, um sorriso estúpido apareceu na face dele.
   Que cor é os olhos de Nicki?

Jack franziu a testa. − Que o tipo de pergunta é essa?

- Só responda.
- Profundamente azul, como a cor do oceano quando você vê isto de cima muito alto em um avião. Por quê?
- Ha! Eu soube você saberia. Trey irrompeu fora um sorriso largo. Você a ama.

Jack rodou os olhos. — Só porque eu sei qual a cor dos olhos dela não significa que eu estou apaixonado por ela.

- Faz com que sua azia doa pior toda vez que você pensa nela partindo?
- O Jack esfregou o tórax dele novamente, enquanto desejando saber por que o desconforto dele estava fazendo Trey tão feliz.
  - Sim, mas e daí? É uma coincidência.

Trey balançou a cabeça.

— Você me falou uma vez que eu ou era muito estúpido ou muito teimoso para perceber que eu estava apaixonado por Carly. Qual deles é você, Jack? Você é muito estúpido ou muito teimoso para admitir que tenha sentimentos pela Nicki?



A respiração de Jack ficou presa na garganta quando a verdade das próprias palavras dele voltava nele batendo duro. Ele enterrou a face dele em ambas as mãos.

— Ambos, eu acredito. Mas como é que isso vai funcionar? Ela é uma menina da cidade de nova York. Ela não vai vir morar aqui em Pigeon Hollow e continuar trabalhando para o meu irmão agora que ela não está se escondendo mais.

Trey elevou uma sobrancelha.

- A persiga, Jack. Pule em um transporte. Você estará lá antes de anoitecer. Eu estou apostando que afinal de contas depois de todo o acontecido recentemente, ela já teve o bastante de Nova York.
- Quem já teve o bastante de Nova Iorque? Jared vagou na porta dos fundos e se uniu a conversa sem ser convidado. Ele caminhou em cima e verter uma xícara de café para ele.
- Nicki. Ela voou em casa para Nova York esta manhã para estar com o pai dela,
   Trey respondeu por ele.

Jared tomou um gole e balançou a cabeça.

- Não, ela não fez. Ela está agora mesmo no quintal.

Jack se sentou ereto pela informação. Nicki tinha perdido o voo dela? Tão horrível quanto parecia estar contente de que ela tinha perdido isto, ele ainda estava alegre que ela tinha. Tudo com o que ele se preocupou agora estava sendo ter certeza que ela não partiu. Antes de Jared ou Trey poderia dizer outra palavra, ele saltou da cadeira dele e estava fora da porta.





Nicki se apoiou contra a grade da cerca, enquanto observava a égua com o potro dela e se sentindo totalmente à vontade pela primeira vez em um mês. Ela provavelmente nunca esteve mais segura que neste mesmo momento. Ainda havia dois misterioso homens vestidos de preto, amigos de exército de Jack e Jimmy na propriedade.

Não mencionando o fato de que Jared e os peoes dele tinham provado que eles também poderiam estar armados e pronto para qualquer coisa.

O pai dela tinha chamado tarde ontem à noite na extensão telefônica no celeiro. Tony estava por toda parte nas notícias de Nova York.

Ele estava preso por sonegação tributária e extorsão. Tinham sido agarrados todos seus arquivos e computadores. Eles tinham negado o pedido dele para fiança. Tony teve um montão de dificuldade para negociar agora. Esperançosamente ele estaria muito muito ocupado para se lembrar dela.

Mesmo assim, o pai dela tinha dito que ele se sentiria mais seguro com ela fora de Nova York por um pouco mais de tempo, assim ela tinha concordado em permanecer felizmente onde ela estava.

Ficando na fazenda não era nenhum sofrimento. Ela viria realmente amar isto aqui. Não mencionar que era onde Jack estava.

Que diferença um dia fez.

Ela suspirou.

Agora se só Jack saísse da cama assim ela pudesse o pegar de surpresa. Ele pensou que ela tinha voado para Nova York.

Como sempre, ela não ouviu Jack até que ele estava logo atrás ela. Ela sorriu quando ele deslizou os braços dele ao redor dela e cheirou o pescoço dela. Ela inclinou a cabeça a um lado e o deixou beijar da orelha à clavícula.

Gemendo em prazer, ela conseguiu dizer finalmente,

Sua família vai nos ver se você não tiver nenhum cuidado.
 Não que ela realmente queria que ele parasse.



Eu não me preocupo.
 Ele girou ao redor dela, e ela viu como sério a face dele tinha se tornado de repente.
 Eu estou tentando convence-la a não voltar para Nova York. Para você ficar aqui e estar mais próximo a mim.

Ela abriu a boca para lhe falar que ela não estava voltando.

Na realidade, o pai dela estava falando sobre vender a fazenda dele em Nova York e se aposentar, mas Jack pôs um dedo nos lábios dela a silenciar.

 Nicki, eu não posso prometer que será perfeito. Eu estou muito fora, mas eu estarei com você todos os segundos que eu posso se você me deixar.

Ela esperou, e desde que ele parecia ser feito, ela conseguiu lhe falar o que ela tinha estado morrendo de vontade.

Eu não estou voltando. Eu estou me mudando para cá. Meu pai está descendo semana que vem para me ver e nós vamos olhar uma propriedade de cavalo pequena que Jared me falou que está à venda na próxima cidade.
 Ela sorriu ao olhar surpreso na face dele.
 Assim parece que eu vou estar ao redor sempre que você estiver.

Ele gritou, a apanhou e girou ela ao redor até que ela estava atordoada. Ela estava rindo quando ele deixou de girar finalmente.

Jack não a colocou no chão.

Ela permaneceu nivelada com os olhos ouro-mosqueados deslumbrantes dele. Nicki embrulhou as pernas dela ao redor da cintura dele e se deu conta do alinhamento da anatomia deles.

- Eu não penso que eu posso esperar até que anoiteça pelo drive-in abrir hoje à noite. O que diz você sobre nós subirmos as escadas agora mesmo para meu apartamento?
- Você está segura de que seu pai não está vindo até a próxima semana?
   Ele parecia muito tentado pela oferta dela, até mesmo tentando ter respeito pelo pai dela.

Ela riu.

Eu estou segura.

Jack sorriu.



	F (~ ' '1' 1 '
_	Então eu penso que isso é uma ideia excelente.
	Fim